

CEOMT - Centro de Estudo da Obra do Mestre Tibetano

do livro *Um Tratado sobre o Fogo Cósmico*

Estudos 176 a 200

Estudo 176

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Fogo Solar - Seção B - IV - O Futuro de Manas - 2. Desenvolvimento da Mente Humana - a. Efeitos dos Raios (Continuação) (Página 367)

Dentro do assunto relações entre os Logoi solares que constituem centros sagrados no corpo do Logos cósmico, há uma de suprema magnitude para nós, talvez a mais importante. É a relação do nosso Logos solar com o Logos de Sirius. Essa estrela, a mais brilhante do céu para nós, é binária, ou seja, são 2 estrelas, uma orbitando em torno da outra, Sirius A e Sirius B. A separação entre as duas é de 7,6 segundos de grau, de arco e o período para completar uma órbita entre si é de 49,94 anos terrestres. Sua distância da Terra é de 8,63 anos-luz. Sirius B emite pouca luminosidade, mas é tão quente quanto Sirius A e mais quente que o nosso Sol. Sirius B já era conhecida dos Dógons muito antes de ser descoberta pelos astrônomos. Os Dógons são um povo de costumes primitivos, de regime matriarcal, vivendo nos altiplanos do Sudão.

O Logos de Sirius exerce a função de centro frontal no corpo do Logos cósmico, enquanto o nosso é o chacra cardíaco. Sabemos que no ser humano o chacra frontal é o regente da personalidade, sendo o sintetizador dos outros 5 inferiores a ele, antes do coronário, que é o grande sintetizador. Diante de tais fatos, nada mais lógico que a influência orientadora do Logos de Sirius sobre o nosso Logos solar. É em Sirius que está a Loja Azul, que orienta a nossa Loja Branca, a Hierarquia dos Mestres. O Senhor Maitreya, o nosso Bodisattwa, o Grande Instrutor de Devas e homens, esteve em contato direto com o Avatar da Paz, de Sirius. É para Sirius que vão aqueles iniciados da 6ª Iniciação, que escolhem o 4º caminho, o caminho de Sirius, onde vão desenvolver superiormente a mente e a inteligência, para se tornarem "Dragões de Mahat". Sirius é a fonte de manas cósmico para o nosso sistema solar, chegando através das Plêiades, que constituem o centro laríngeo do Logos cósmico.

Assim, vemos com toda clareza a rede relacionadora dentro do corpo do Logos cósmico, colocando Seus centros em contato entre si e como os centros expressam forças de Raios, o resultado é uma complexa interação de forças, cujo objetivo é executar o propósito desse grande Ser, nosso Logos cósmico, para o que nosso Logos solar contribui com o seu esforço e trabalho, ao mesmo tempo que evolui.

Há muitas outras relações entre os Logoi solares dentro do corpo do nosso Logos cósmico, mas são muito complexas para o atual entendimento da humanidade.

Passemos agora para a ação dos raios dentro do nosso esquema.

As influências de Raio atuam igualmente sobre as Hierarquias dévica e humana, uma vez que o fazem em um corpo planetário ou logoico. Podemos aclarar a idéia, se tivermos presente que todas as formas são duais, tanto na evolução, como em sua natureza essencial, produto do trabalho dos Construtores (forças dévicas) e da inteligência ativa (entes humanos). Ambos são inseparáveis no divino Hermafrodita ou Homem celestial, sendo estimulados em ambos aspectos de seu Ser pela influência que exerce o raio. Classificaremos estas ideias da seguinte maneira:

Entidade	Centros de Força	Manifestação psíquica	Manifestação física
1. Logos solar	Homens celestiais Energizam e são vida ativa	Devas construtores. Trabalham com matéria. Mantêm a vida.	Um sistema solar
2. Logos planetário	Entes grupais humanos	Devas construtores	Um esquema
3. Um homem	7 centros etéricos	Construtores elementais	Os corpos

Cada uma destas divisões pode ser estudada separadamente e, no transcurso do tempo (quando for possível transmitir mais livremente e sem perigo a informação sobre os Devas), ver-se-á que o Senhor Deva de um plano, por exemplo, atua através de centros de força, manifesta-se objetivamente por meio da cor, que é Sua expressão psíquica e anima a matéria de um plano, assim como um Homem celestial anima Seu esquema. A ideia pode estender-se também às cadeias, globos, raças e rondas. Sempre existe a dualidade - as manifestações humana e dévica são a soma total e sempre irão em parceria a energia e a qualidade.

Analisemos essas informações do Mestre Djwal Khul.

Os Devas, em diversas Hierarquias e funções, são os construtores do universo manifestado e sua substância. As Mônadas humanas (a 9ª ou 4ª Hierarquia criadora) utilizam-se das formas construídas para adquirir experiência, aprender e evoluir, havendo portanto uma reação entre as Mônadas humanas (os moradores das formas) e a substância dessas formas, que são os Devas em muitas categorias. Conseqüentemente, quando as forças dos Raios fazem impacto sobre o universo manifestado, esse impacto ocorre nas formas (substância dévica) e nas Mônadas humanas. Ora, as reações a esses impactos são diferentes, podendo surgir um conflito entre essas reações. Até que a Mônada domine plenamente seus corpos de expressão (suas formas), ocorrem muitas reações erradas, em total desacordo com o Plano divino. Para corrigir essas reações indesejadas, os Senhores do carma estabelecem condições de encarnação adequadas para dificultar essas reações. Esses conflitos entre os efeitos dos Raios nas evoluções dévica e humana, dão-se em nível individual e em nível coletivo, como um povo, uma raça, um globo etc. Um Logos planetário está sujeito a esses conflitos, numa amplitude bem maior, como um próprio Logos solar. Sabendo-se o Raio atuando num determinado período e o nível evolutivo do ente no qual o Raio está fazendo impacto, é possível prever o efeito e a reação resultantes, pois, pelo nível evolutivo do ente, pode-se calcular que forças serão intensificadas e enfraquecidas, achando-se a resultante desse sistema de forças, que é o ser dentro desse torvelinho de forças.

Quem possuir grande conhecimento sobre a natureza, as qualidades, as funções e os poderes das Hierarquias dévicas, juntamente com as informações completas a respeito dos Raios (Raio principal entrando, raio principal em saída, sub-raios ainda atuando) e o nível evolutivo imperante num período, será senhor de uma grande capacidade de ação. É por isso que o Mestre Djwal Khul impõe a restrição na divulgação de informações a respeito dos Devas. Se a liberação de conhecimentos na área do 4º éter, que estamos presenciando nos avanços da ciência e da tecnologia na utilização prática das ondas eletromagnéticas, está levando a humanidade ao aperfeiçoamento das artes bélicas, imaginem o que acontecerá, se conhecimentos mais avançados (na área dos 3º e 2º éteres) forem liberados. Há países desenvolvendo (já em fase adiantada) navios invisíveis às ondas de radar, com alto potencial destruidor e dotados de enorme maneabilidade, em decorrência do aperfeiçoamento da engenharia naval e mecânica. Conseqüentemente, nada mais justo e prudente que essa atitude de reserva da Hierarquia (em particular no campo do Mahachohan), na divulgação de informações. Somente os iniciados têm condições de acessar a esses conhecimentos, porque eles prestam o juramento de só utilizá-los para o bem do Plano divino.

Estudo 177

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Fogo Solar - Seção B - IV - O Futuro de Manas - 2. Desenvolvimento da Mente Humana - a. Efeitos dos Raios (Continuação) (Páginas 367, 368 e 369)

Quando se desvanece a influência de raio em uma raça, um planeta, um esquema ou um sistema solar, não devemos supor que essa influência se anula por completo, simplesmente ela passa para mais além da periferia de qualquer círculo "não se passa", que estava energizando e enfoca sua força em outra parte. O receptor original converte-se em canal ou agente transmissor, deixando de ser recipiente ou absorvente. Mais uma vez as palavras entorpecem e demonstram quão inadequadas são para expressar uma ideia. O que o estudante deve reconhecer é que, durante o ciclo de influência de um raio, o objeto da atenção imediata do receptor é receber tal força e absorvê-la, transmutando-a de acordo com sua necessidade; portanto, não sobra muita força disponível para ser transmitida. Quando o ciclo se aproxima de seu término, a influência do raio ou magnetismo será sentida cada vez mais em outro lugar, até que, praticamente, ela deixa de ser absorvida.

É exatamente isso o que começa a acontecer em relação com o 6º Raio, de Idealismo Abstrato ou Devoção. Os Egos que se encontram nesse Raio tomarão forma em outros globos e cadeias e não tanto em nosso planeta. No que diz respeito a nós, as vibrações desse Raio aquietar-se-ão, aumentando sua atividade em outro lugar. Em outras palavras, podemos dizer que nosso planeta e tudo o que ele contém converter-se-ão em positivos e rechaçarão momentaneamente este tipo particular de força. Uma manifestação psíquica disto pode ser observada no decrescente entusiasmo cristão. Este raio, ao qual pertence o Choan Jesus, não derramará sua força, como o fez até agora, sobre a forma que Ele construiu e, logicamente, desintegrar-se-á lenta porém seguramente, após ter servido a seu propósito por cerca de 2.000 anos. Mais tarde esta mesma força voltará a se fazer sentir e uma nova forma virá lentamente à existência, porém mais adequada.

Consequentemente, torna-se evidente que o conhecimento destes ciclos e da força da manifestação ou do obscurecimento de um Raio, conduzirá com o tempo à atuação com a Lei e à colaboração inteligente com o plano da evolução. Podemos afirmar aqui que os 7 Kumaras (os 4 exotéricos e os 3 esotéricos) colaboram com esta lei e atuam, esotérica ou exotericamente, de acordo com o Raio que está assumindo o poder, exceto o 1º Kumara, representante do Logos do nosso esquema, o qual, por ser o ponto sintetizador de todos, permanece sempre em atividade objetiva. Aqui estamos considerando os Kumaras, que vieram do esquema de Vênus e ainda trabalham na Terra.

A atividade deste 6º Raio rege o obscurecimento ou a manifestação de um sistema e de um esquema, com tudo aquilo em que influem tais manifestações. Daí a ênfase que todos os livros de ocultismo põem no estudo dos ciclos e na diferenciação dos 100 anos de Brahma em suas partes componentes. Este conhecimento encerra o mistério do Ser, da força elétrica e da síntese fohática.

Não faremos maiores comentários sobre os efeitos futuros do Raio que está entrando em um obscurecimento temporário, no que concerne a nós. Mais adiante trataremos, com extensão maior do que a que foi dada aos outros Raios, o tema do 7º tipo de força que está assumindo o poder, sendo portanto um fator vital na evolução imediata do homem.

O 5º princípio de Manas já começa a se manifestar, principalmente, por meio do 7º tipo de força (o 5º, se considerarmos unicamente o aspecto Brahma da manifestação). Consequentemente, evidenciar-se-á de imediato que este Raio entrante encontra-se na atualidade em uma situação peculiar e sua influência manifestar-se-á sob condições muito favoráveis. Está derramando sua força sobre o 7º plano, o físico, durante a 5ª raça-raiz e a 5ª sub-raça; em consequência, a oportunidade é grande. Em tudo o que foi dito com respeito aos Raios, é evidente que, desde o

presente ponto de vista, dois deles concernem predominantemente à evolução do homem: O Quarto Raio de Harmonia, que é o Raio dominante do ciclo maior, incluindo a 4ª ronda e o 4º globo, e O Sétimo Raio de Magia Cerimonial/Organização, uma das principais influências, que está relacionada com todas as manifestações objetivas. Estes 2 Raios ou a força destes 2 Logoi planetários são, em grande parte, o instrumento para produzir coerência em nossa cadeia, a 4ª do 4º esquema e em nosso globo físico, a Terra. O quarto e o sétimo atuam reciprocamente; um atua temporariamente como força negativa e o outro como força positiva. Cremos que o 7º Raio, por estar entrando, atuará como positivo sobre o 4º, o qual, por estar recebendo, será negativo.

O 5º Kumara, o Senhor do 7º Raio, o Logos do esquema de Urano, (porque é necessário ter em conta Sua posição dual como um dos vértices da estrela de 5 pontas de Brahma, os 5 Raios de Manas e como um dos triângulos do sétuplo corpo logoico, os 7 subplanos do físico cósmico) ocupa a posição peculiar de "Regente dos Devas Construtores" do plano físico, os Devas dos éteres, em colaboração com seu Senhor Deva, quem guia e dirige a produção da forma, valendo-se de certas palavras esotéricas. Ele trabalha por meio do corpo etérico de todas as formas e, graças à força que flui dEle, podemos esperar um acrescentado estímulo na matéria do cérebro etérico, a qual fará com que o cérebro físico possa receber a reveladora verdade superior; isto porá em mãos dos cientistas os segredos dos 4º e 3º éteres. O desenvolvimento da matéria do cérebro efetua-se paralelamente à de sua analogia atômica, ou seja, a contraparte etérica. Na vitalização da 5ª espirala do átomo físico permanente e na conseqüente ação reflexa da 7ª, será possível ver em que forma a mente do homem alcança proporções e realizações inimagináveis, nunca sonhadas até agora. Percebemos aí que o verdadeiro cérebro físico é o etérico, sendo sua contraparte densa apenas um reflexo. Quando a humanidade, no próximo período global, viver num globo etérico, teremos como veículo de expressão física apenas o corpo etérico, sem a parte densa.

No próximo estudo analisaremos o efeito desta força entrante em 3 direções.

Estudo 178

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Fogo Solar - Seção B - IV - O Futuro de Manas - 2. Desenvolvimento da Mente Humana - a. Efeitos dos Raios (Continuação) (Páginas 369, 370 e 371)

Estudemos agora as 3 direções que pode assumir a força entrante do 7º Raio, em seus efeitos:

Primeiro - O tipo de força ou a qualidade logoica, com suas funções e objetivos.

Segundo - Seu trabalho em relação com:

- a. o reino animal,
- b. o reino humano,
- c. o reino dévico.

Terceiro - Os resultados possíveis durante os séculos vindouros.

O tipo de força, ou seja, a natureza do Homem celestial do 7º Raio (o Logos de Urano), é fundamentalmente construtivo. Será necessário que discorramos um pouco sobre Seu caráter e o lugar que ocupa no planejamento do Logos solar, porém advertimos sobre a necessidade de não personalizar e não materializar segundo o nosso mundo o que vai ser dito, devendo ser considerada apenas a parte conceitual, uma vez que o campo de vivência e ação de um Logos planetário é

muitíssimo maior que o nosso, bem como as matérias com as quais Ele se relaciona são de elevadíssima energia, ou seja, as matérias física, astral e mental cósmicas. O Homem celestial do esquema que opera o Raio de Magia Cerimonial (o 7º) é um dos transmissores principais da radiação do Sol para o sistema solar e tem estreita conexão com o kundalini logoico. Isto significa que este Senhor do 7º Raio, por exercer também a função de centro sacro no corpo físico cósmico do Logos solar, trabalha fortemente com o fogo por fricção/por fricção (kundalini) cósmico, numa vasta amplitude, uma vez que esse fogo atua em vários níveis etéricos cósmicos, como sejam os nossos planos búdico, átmico, monádico e adi, cujas matérias entram na composição desse centro sacro do Logos solar. Além dessas 2 funções, Ele também é sintetizador. Há uma insinuação nessas informações. O Senhor Raja dos níveis etéricos do nosso plano físico trabalha em estreita associação com esse Logos planetário. Isto será compreendido, se levarmos em conta que o Senhor de um plano constitui a atividade personificada de tal plano. É a força energizante que se expressa como identidade unificada na matéria de um plano. Consequentemente, teremos alguma ideia da coerência de Seu mútuo trabalho, se considerarmos que:

O Senhor Raja de um plano é a soma total da substância desse plano.

O Logos planetário, que está mais estreitamente vinculado com qualquer plano determinado, constitui sua qualidade e cor.

Tudo se realiza graças à ação e trabalho coordenados de ambas Entidades - o Senhor dos Construtores (o Senhor Raja do plano) constrói as formas que o Senhor da Vida (o Logos planetário) utiliza para desenvolver Sua consciência interna.

A força ou vibração de qualquer Raio pode ser descrita como:

- a. O propósito inteligente de uma Entidade, um Logos planetário.
- b. Sua energia vital atuando em Seu corpo de manifestação por meio de e sobre Ele.
- c. Sua radiação magnética ao afetar (embora em grau menor) Seus Irmãos em manifestação.
- d. Sua qualidade ou cor peculiar, Seu principal aspecto psicológico, manifestando-se por meio de Suas próprias atividades, dentro de Seu próprio esquema.
- e. O efeito dessa qualidade, segundo a influência de Seus Irmãos, dentro do corpo coletivo do Logos solar.
- f. Sua força vital, ao ser irradiada para mais além de sua própria periferia como energia ativa e atividade estimulante, por ser, literalmente, um dos aspectos de Fohat. O aspecto atividade de um Homem celestial é um aspecto de Fohat, assim como Brahma é a soma total de Fohat. Em virtude de Sua manifestação física cósmica, os Homens celestiais e Seus Irmãos são Fohat.

Se levarmos tudo isto em conta, veremos que cada Logos planetário, em conjunto com um Logos solar e Seus reflexos, os seres humanos, manifestam-se por meio de aspectos.

Em sua totalidade, vemos a expressão ou exteriorização do Logos planetário encarnante. De um lado Sua energia fohática constrói os reinos da natureza, proporcionando-lhe um Corpo. De outro Lhe proporciona Sua qualidade psíquica e, finalmente, por meio de todos eles, manifesta-se como Existência ou Ser. Podemos estabelecer classificações semelhantes com respeito a um Homem celestial e a um ser humano, fazendo ressaltar sempre o desenvolvimento do aspecto médio ou psíquico (a consciência).

Estudo 179

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Fogo Solar - Seção B - IV - O Futuro de Manas - 2. Desenvolvimento da Mente Humana - a. Efeitos dos Raios (Comentário 1) (Página 370)

Analisemos agora em profundidade os diversos tópicos expostos anteriormente. Inicialmente vejamos a natureza da qualidade logoica do Senhor do 7º Raio, o Logos do esquema de Urano. Este Ser cósmico está em evolução, tendo um Propósito individual, o qual, é óbvio, enquadra-se no Propósito maior do Logos solar, do qual é um Colaborador e Servidor. Ora, nosso Logos solar objetiva neste atual sistema desenvolver ao máximo Seu lado sábio e amoroso, Seu 2º aspecto, Amor-Sabedoria-Razão Pura. Neste esforço Ele está utilizando Seu 3º aspecto, seu lado Inteligência Ativa, que Ele desenvolveu no sistema anterior ao atual. Portanto, Seu Amor será inteligente, para que a Inteligência transforme-se em Sabedoria e Ele possa entender em profundidade os mistérios e segredos cósmicos existentes dentro do corpo do Logos cósmico (ao Qual Mestre Djwal Khul refere-se como AQUELE DE QUEM NADA PODE SER DITO), do qual Ele, Logos solar, é também um Cooperador e Servidor. Esses mistérios e segredos cósmicos são impossíveis de serem captados pelo cérebro do homem. Somente os Iniciados de alto grau (da 7ª iniciação para cima) já têm alguns vislumbres de uns poucos mistérios mais simples, mesmo assim sem muita profundidade. Nós podemos nos considerar muito satisfeitos e felizes, por termos percebido que esses mistérios e segredos existem.

Voltando ao Logos do esquema de Urano, do 7º Raio, fica evidente que Ele está executando essas funções de receptor das energias provenientes de fora do sistema, cuja origem está na estrela η (eta) da constelação de Ursa maior, estrela essa chamada Benetnash, situada a 108 anos-luz da Terra, ou seja, a 1.026 trilhões de quilômetros, ao mesmo tempo que processa essas energias dentro de si (não podemos esquecer que Ele tem corpos astral e mental cósmicos, além do físico), utiliza-se delas para Suas necessidades e adapta-as para as necessidades dos outros Logoi planetários dentro do sistema, sendo assim um foco irradiador de energias do 7º Raio. Tudo isto é feito dentro da tônica principal do 2º Raio, Amor-Sabedoria-Razão Pura, o Raio dominante do nosso Logos solar.

Considerando tudo o que foi dito acima, podemos ter uma muito vaga ideia da humanidade que está sob a responsabilidade do Logos de Urano. Podemos falar em humanidade evoluindo no esquema de Urano, com base na informação do Mestre Djwal Khul, de que é um esquema sintetizador e que, nós, seres humanos do esquema da Terra, em algum momento, passaremos por um dos esquemas sintetizadores, que são três: Urano, o maior, Netuno e Saturno. A característica principal dessa humanidade deve ser a do 7º Raio, é lógico. Todavia, não podemos ficar rígidos nessa característica, devemos ser flexíveis, por vários motivos:

- a. Os outros Logoi planetários regentes de Raios influenciam o esquema de Urano, com as variadas respostas dos reinos em evolução nele, o que requer uma análise das interações possíveis entre esses raios.
- b. Os conhecimentos disponíveis atualmente na Terra, mesmo nos meios esotéricos, são muitíssimo escassos e, porque não dizer, rudimentares, uma vez que, se começarmos a raciocinar sobre as energias de Raio em mútua interação, observando o que acontece nos diversos reinos em evolução, descobriremos muita coisa nova. Isso sem nos aventurarmos na área da quantificação. Infelizmente o que vemos é muito devaneio, sem nenhuma base científica, racional e lógica.

Consideremos agora o que o Mestre Djwal Khul diz na letra f da página 370, sobre a força vital do Logos do 7º Raio. O Mestre afirma textualmente que o aspecto atividade de um Homem celestial é um aspecto de Fohat. Quando encaramos essa situação do nosso ponto de vista, vemos o 3º aspecto,

Inteligência Ativa, em ação. Em termos de fogo, é o fogo por fricção agindo. Como todos os fogos são tríplexes, temos:

1. fogo por fricção/elétrico,
2. fogo por fricção/solar,
3. fogo por fricção/por fricção.

São esses fogos que alimentam e sustentam todo o universo manifestado. No caso do Logos do 7º Raio, o fogo tríplex irradiado por Ele, está modulado ou qualificado pela Sua qualidade dominante, a qualidade da Magia Cerimonial/Organização, que provoca efeitos variados, dentro dessa tônica, conforme o reino onde atua. Quando esse fogo faz impacto no reino humano, as reações dos veículos diferem, segundo as densidades das matérias existentes neles. Exemplifiquemos. Vejamos um homem com a seguinte composição em seus corpos físico, astral e mental:

- corpo físico: matéria do 4º éter,
- corpo astral: matéria dos 7º e 6º subplanos,
- corpo mental: matéria dos 7º e 6º subplanos.

Como nesse homem predominam em seus corpos matérias de grande densidade e, portanto, sem grande capacidade vibratória, o impacto das energias do fogo tríplex do 7º Raio não despertará nele grandes qualidades no campo desse raio, mas, pelo contrário, tenderá a ativar as más qualidades.

Vejamos agora um homem com outra composição:

- corpo físico: matéria do 2º éter,
- corpo astral: matéria do 2º subplano,
- corpo mental: matéria do 4º subplano.

Para esse homem o impacto dessas energias provocará uma resposta muito benéfica e construtora, pois seus veículos são de pouquíssima densidade e, por isso, de grande capacidade vibratória, resultando em grande estímulo para as qualidades dentro da área do 7º Raio.

Temos ainda, o que é muito importante, de levar em conta os raios que regem seus corpos. O corpo regido pelo 7º Raio é o que mais prontamente responderá.

Com essas poucas ideias que apresentamos, é possível visualizar como será no futuro a análise das pessoas, com base no conhecimento dos raios de seus corpos e da Alma, e do grau de densidade das matérias desses corpos. Será até possível quantificar as diversas reações e a velocidade de resposta e evolução, ante as energias do raio. Tal técnica será valiosíssima na educação e formação do caráter. Mas para tal será necessária muita pesquisa, em particular na área da quantificação.

Continuaremos nosso comentário sobre esse fascinante assunto, a seguir.

Estudo 180

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Fogo Solar - Seção B - IV - O Futuro de Manas - 2. Desenvolvimento da Mente Humana - a. Efeitos dos Raios (Comentário 2) (Página 371)

Analisemos o segundo parágrafo da página 371. Os seres humanos, reflexos do Logos planetário encarnante, em sua totalidade, são a expressão desse Logos, sendo que, de um lado a energia fohática do Logos constrói os reinos da natureza, proporcionando-lhes um Corpo, de outro

proporcionam-lhes seu valor psíquico e, finalmente, por meio de todos eles, manifesta-se como Existência ou Ser. Deduzimos dessas palavras, com toda a clareza, que a humanidade, juntamente com os demais reinos, é o Logos planetário encarnante manifestando-se, expressando-se e vivendo experiências em diversos tipos de matéria. Vejamos a humanidade. Como ela no atual ciclo está vivendo em relação às matérias física, astral e mental (os 3 planos inferiores), o Logos planetário tem sensações físicas densas através das vidas humanas, em seus diversos níveis, uma vez que as matérias física, astral e mental não constituem princípios para o Logos, sendo para Ele matéria densa. Os seres humanos que já possuem matérias astral e mental de níveis mais sutis, como dos 2º e 1º subplanos astrais e do 4º subplano mental, em seus corpos astral e mental, propiciam sensações mais refinadas para o Logos. Os iniciados, que já atuam na matéria búdica, fornecem a Ele vivências na matéria etérica cósmica, prosseguindo em graus mais elevados de refinamento pelos iniciados mais avançados, chegando até aos Choans de Raio e a Shamballa. SANAT KUMARA, o Senhor do Mundo no atual período, é o encarregado de levar essas sensações e vivências dos seres humanos para a consciência do Logos planetário. Concluindo, podemos afirmar que na realidade somos o Logos planetário em Seu nível mais baixo e denso.

Consequentemente, nós refletimos em nossos atos e comportamentos o que o Logos é em Seu nível mais elevado. Exemplificando, quando Ele vive uma emoção, por meio de Seu corpo astral cósmico, nós, seres humanos, como células em Seu corpo denso, sentimos os efeitos, da mesma forma que a emoção de um homem afeta seu corpo físico, por meio de seus hormônios e neurotransmissores. Inversamente, também o que se passa conosco atinge o Logos, na forma de sensações densas. Assim percebemos energias de diversas naturezas, como se fossem hormônios e neurotransmissores logoicos, circulando por toda a esfera que é o corpo de manifestação do Logos. O mesmo ocorre em relação aos reinos inferiores ao humano, em níveis mais densos.

Dessa forma percebemos nitidamente o relacionamento fundamental entre todos os reinos em evolução na Terra. Não é difícil concluir que a agressão pelo homem a qualquer reino na Terra, a ele retornará como malefício, pela circulação através dessa intrincada rede de hormônios e neurotransmissores logoicos. Portanto, todos os reinos devem ser respeitados pelo homem, uma vez que todos fazem parte do corpo físico do Logos planetário.

O Raio que num dado período está atuando num Logos planetário e pelo qual Ele está se manifestando e vivendo, caracterizará a humanidade e os demais reinos em evolução no esquema desse Logos. O comportamento dos membros dessa humanidade dependerá de seus níveis evolutivos, em resposta à atuação desse Raio.

Já sabemos que duas Entidades cósmicas atuam em todos os planos, sendo as responsáveis pela sua manifestação e existência. Em se tratando do plano físico, temos de um lado o Logos planetário do 7º Raio, o Logos do esquema de Urano, e de outro o Devo regente do plano físico. Mas há ainda uma 3ª Entidade atuante, que é o Logos planetário que utiliza a matéria física em Seu esquema, Seu corpo de expressão, numa dada cadeia planetária. Portanto, são 3 as Entidades que atuam na matéria física de qualquer esquema.

A matéria astral é regida por um Devo e pelo Logos planetário regente do 6º Raio, o Logos do esquema de Netuno. Mas, como no caso anterior, existe também a atuação do Logos planetário utilizando a matéria astral em seu esquema.

A matéria mental é regida por um Devo e pelo Logos planetário regente do 5º Raio, o Logos do esquema de Vênus, juntamente com o Logos planetário do esquema.

Assim, temos 7 Entidades cósmicas atuando num esquema, na parte das matérias física, astral e mental. Vejamos o caso do esquema da Terra. Sabemos que o esquema da Terra, por estar na 4ª

cadeia, possui 2 globos de matéria mental concreta, 2 de matéria astral, 2 de matéria etérica e 1 de matéria física densa. Analisemos apenas a Terra. Ela é constituída de matéria física densa, etérica, astral, mental e matérias superiores. Considerando apenas as matérias física, astral e mental, áreas de evolução da maioria da humanidade no atual ciclo, temos os seguintes Seres atuando:

os 3 Devas regentes dos planos físico, astral e mental, o Logos de Urano, do 7º Raio (físico), o de Netuno, do 6º Raio (astral) e o de Vênus, do 5º Raio (mental) e o nosso Logos em manifestação. Como as diversas matérias interagem, percebemos que, para se entender o resultado final dessas 7 interações, muitos cálculos têm de ser feitos. Mas tais cálculos só podem ser feitos por Iniciados de alto nível e com profundos conhecimentos.

Dentro dessa visão sétupla, podemos enxergar a ação dupla:

os 3 Devas regentes cuidam do aspecto matéria e forma (os fogos), os 3 Senhores de Raio qualificam a matéria e os fogos e o Logos em manifestação é o aspecto Vida, que se serve da forma para expressar e desenvolver qualidades. Assim temos em síntese a dualidade: Vida ou Espírito e matéria ou forma, resultando a consciência ou o aspecto psíquico.

Estudo 181

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Fogo Solar - Seção B - IV - O Futuro de Manas - 2. Desenvolvimento da Mente Humana - a. Efeitos dos Raios (Continuação) (Páginas 371 e 373)

Prosseguindo nosso estudo sobre o futuro de Manas, quanto aos efeitos dos Raios, podemos concluir que, por meio da análise profunda e atenta dos conceitos apresentados na página 370, de "a" até "f", podemos entender com bastante clareza as implicações da entrada e saída de um Raio, como o atual (o 7º, de Magia cerimonial/Organização, irradiado para o sistema solar pelo Logos de Urano e dentro da Terra pelo Mestre Rackosi). Neste caso temos a coincidência de ser o raio que entra justamente o que está fortemente vinculado com o plano físico, o qual, neste ciclo maior, é responsável pela própria existência do homem e é a fonte de sua esperança futura.

Este 7º Raio (o 5º na contagem dos 5 raios de manas, apenas) manifesta-se sempre durante o período de transição de um reino a outro, o que encerra o mistério do modo particular pelo qual há de prestar serviço seu Logos planetário. Ele rege os processos de:

- Transmutação,
- Encarnação,
- Transferência.

Nestas 3 palavras está resumido Seu trabalho vital e expressada a natureza desta grande Entidade que preside os processos de mesclar, fundir e adaptar. Dita Entidade, mediante o conhecimento do Som cósmico, guia as forças de vida de certas entidades solares e lunares de uma forma a outra e constitui o vínculo existente entre a alma que espera encarnar e seu corpo de manifestação. Isto é verdade com respeito à encarnação de um homem, um grupo, uma ideia ou de todas as entidades de grau menor ao do Ser solar, que se manifesta através de um globo, ou o regente do globo regido pelo Logos planetário, uma vez que Este rege toda a cadeia de 7 globos, havendo um sub-Logos para cada globo. Todas as entidades de grau superior ao deste grande Ser evolutivo vêm à encarnação mediante o trabalho vinculador de um Ser que está fora do sistema. Em todos os períodos de transferência da vida de:

- um sistema a outro,
- um esquema a outro,
- uma cadeia a outra,

esta Divindade cósmica exerce Seu poder e influência. Em todos os períodos de menor transição da vida produzida de:

- um globo a outro,
- um plano a outro,
- um reino da natureza a outro,
- o Senhor do 7º Raio desempenha uma função semelhante.

Nisto está a razão pela qual Sua força afluí na atualidade, pois é necessário um profundo movimento de realização e está sendo feita uma transferência que demanda Seu tipo de energia particular. Estão sendo transferidos certos grupos de Mônadas humanas e dévicas, dos reinos humano e dévico equivalente, para o 5º ou espiritual. Durante Seu ciclo, que durará mais ou menos 2.500 anos, um número específico de homens entrará no Caminho de Iniciação e pelo menos receberá a 1ª iniciação, transferindo assim seu centro de consciência do puramente humano para as primeiras etapas do espiritual.

Durante este mesmo ciclo terá lugar uma transferência de unidades do reino animal para o humano, na 5ª ronda, e desta para a outra, produzindo um período de atividade ainda maior que a de nosso globo. Semelhantemente, podemos dizer (embora não seja possível dar mais que um indício) que a força do Transferidor cósmico está entrando em atividade, devido à transferência, durante este ciclo, de um grupo especial de entes altamente avançados dos reinos humano e dévico (membros da Hierarquia oculta) a outro esquema (não podemos esquecer, entre outras coisas, a síntese nos esquemas sintetizadores, que são Urano, Netuno e Saturno). Também certos entes entre os Senhores Lipika estão aproveitando esta influência cósmica para transferir sua atividade para outro sistema, cedendo lugar a outros, os Quais esgotarão o carma da nova era. O poder destes agentes impregna todo o globo e se estende a todas as cadeias e esquemas que se encontram em seu caminho. Afetará fundamentalmente o reino vegetal, obscurecendo velhas espécies e trazendo novas, atuará no reino mineral e dará um novo ímpeto aos processos químicos, liberando, incidentalmente, unidades radioativas, com a resultante ampliação dos conhecimentos da ciência. Os reinos elementais e as almas-grupo que neles se encontram, facilitarão a transferência de átomos.

Os efeitos deste Raio são de grande alcance, tanto nos entes dévicos, como nos humanos, em seus diferentes mundos, o que dará origem a novos meios ambientes para utilizar os novos tipos e fará com que surjam características totalmente novas na raça humana.

A transferência de entes humanos e dévicos da Hierarquia para outro esquema provocará uma lacuna nos postos dela, exigindo que sejam ocupados, o que levará a novas transferências, ou seja, iniciados de grau menor terão que assumir esses postos, devendo portanto receber iniciações mais elevadas.

Os novos Senhores Lipika (que trabalham com a execução do carma) que substituirão os transferidos para outro sistema, operarão o carma previsto para a nova era (a era de Ouro). Pela própria natureza de suas funções na área do carma, é evidente que Seu poder se estende por globos, rondas e cadeias dentro de seu campo de ação.

Pela intensificação das Vidas elementais (12ª Hierarquia criadora). que evoluem no interior dos átomos químicos (no núcleo), não só alguns elementos químicos tornar-se-ão radioativos, como essas Vidas elementais ocuparão outros átomos químicos, ocorrendo em consequência um grande

incremento das atividades químicas. O que o homem faz, de forma errada, trabalhando contra o Plano Divino, no processo de fusão de átomos de hidrogênio em átomos de hélio, destruindo formas, será feito dentro do Plano, pelo processo correto de dinamizar as Vidas no núcleo do átomo e transferi-las para outros núcleos (outros corpos de expressão para essas pequenas, mas também divinas Vidas).

Finalmente, com essa modificação radical do meio ambiente (modificação para muito melhor), em particular com o aumento da radioatividade, é natural surgir um novo tipo de corpo humano, adequado para tal ambiente e para as Almas muito mais evoluídas que ficarão no esquema da Terra, mesmo ainda no atual período global, antes da 5ª ronda.

Estudo 182

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Fogo Solar - Seção B - IV - O Futuro de Manas - 2. Desenvolvimento da Mente Humana - a. Efeitos dos Raios (Continuação) (Páginas 373, 374 e 375)

Os efeitos do 7º Raio na área da mente (não esquecer que este Raio é um atributo de manas) são de grande alcance, tanto nos seres humanos, como nos dévicos, em seus diferentes mundos de atuação e vivência, o que criará novos meios ambientes para serem utilizados pelos novos tipos, fazendo com que surjam características totalmente novas na raça humana.

Temos considerado, em certa medida, o tipo de força que se expressará por meio do 7º Raio; temos visto que é o grande agente do Logos, que transmuta e transfere. Temos visto também que exerce um poderoso efeito, tanto nos entes dévicos, como nos humanos; temos demonstrado que a principal função do Logos do 7º Raio é, antes de mais nada, a adaptação ou a modelagem da forma, para adequá-la às necessidades de qualquer Entidade particular. Em todo trabalho construtivo de criar formas entram certos fatores, que é necessário enumerar, porque concernem vitalmente a este particular Homem celestial e ao plano físico, no qual estamos submetidos à experiência, ou seja, o nosso Logos planetário. Estes fatores são:

Primeiro. A *vontade* ou propósito centralizado de alguma entidade.

Segundo. O *material* por meio do qual a vida propõe manifestar-se. Tal material, como sabemos, encontra-se em 7 graus e 49 subgraus, dentro do "círculo não se passa".

Terceiro. Os *Construtores*, que são o veículo do propósito divino e modelam a matéria de acordo com um plano determinado. Estes construtores desenvolvem as formas utilizando sua própria natureza e substância.

Quarto. O *plano*, de acordo com o qual se desenvolve o trabalho, é transmitido aos Construtores e está latente em sua consciência. Desenvolvem de dentro para fora a forma do Grande Homem celestial (o Logos solar), dos Homens celestiais (os Logoi planetários), dos seres humanos e de todas as formas, e produzem as Existências autoidentificadas, de maneira similar a como a mãe constrói e produz com matéria de seu próprio corpo um Filho consciente, que evidenciará certas tendências raciais. Todavia será independente, terá consciência e vontade próprias e manifestar-se-á de forma tríplice. Devemos ter sempre em conta a similitude que existe entre a evolução dévica e a essência que eles manipulam.

Finalmente. Certas palavras ou sons mântricos, os quais - emitidos por uma Vida maior - sempre impelem as vidas menores a cumprir um propósito construtivo. Tais Palavras são pronunciadas por:

Um Logos solar. A tríplice Palavra dá lugar a uma sétupla vibração.

Um Homem celestial, que, ao pronunciá-la, leva Seu esquema e todo o que ele contém à objetividade evolutiva.

A Mônada, cuja tríplice palavra dá lugar a uma sétupla vibração.

O Ego, o qual, ao pronunciá-la de forma sonora, produz um ser humano nos 3 mundos (físico, astral e mental inferior).

Procuremos analisar esses ensinamentos do Mestre Djwal Khul o mais detalhada e profundamente possível, para que possamos perceber e entender com o máximo de clareza, como todo esse mundo fenomênico, interior e exterior, é construído e operado. Só assim conseguiremos acelerar, eficaz e fortemente, a nossa evolução, tornando-nos operadores e trabalhadores mais competentes, eficientes e conscientes, na grande seara do nosso Logos planetário.

Iniciemos pelo 1º item, a vontade ou o propósito da Entidade encarnante. Se o objetivo da expressão por uma forma é desenvolver qualidades e isto é evoluir, fica evidente que um planejamento para a consecução de um propósito tem de ser estabelecido antes da construção da forma. Isto é válido para um Logos cósmico, um Logos solar, um Logos planetário, um Deva que vai se expressar através de um reino e um homem.

No 2º item temos o material com o qual a forma será construída. No nosso sistema solar, em se tratando do corpo físico cósmico do nosso Logos solar, a matéria disponível está constituída de 7 divisões, que são as matérias adi, monádica, átmica, búdica, mental, astral e física. Cada uma dessas 7 matérias possui 7 subdivisões, sendo a mais sutil a atômica, aumentando a densidade até a 7ª subdivisão. Quanto maior a densidade, maior a quantidade de átomos de matéria formando a molécula, o que, obviamente, limita não só a velocidade, como a capacidade de oscilar, ou seja, de vibrar. Assim, as moléculas da 7ª subdivisão de uma dada matéria oscilam em frequências muito mais baixas que as das 3ª, 2ª e 1ª subdivisões, sendo que nesta última só existem átomos. Os átomos adi são os que conseguem oscilar na mais alta frequência, dentro desse campo físico cósmico, enquanto os átomos físicos oscilam na frequência mais baixa. O mesmo ocorre com as velocidades. A limitação de velocidade em 300.000 Km/s só é válida para a luz na matéria física. Nas matérias mais sutis a luz se propaga em velocidades muitíssimo maiores, o que é óbvio. No corpo do Logos cósmico, no qual está o material de que vão se utilizar os Logoi solares, como o nosso, persiste também essa divisão em sete, com 7 subdivisões, totalizando portanto 49 tipos de matéria. Dessa forma, quando a Entidade decide encarnar (manifestar-se), Ela escolherá os tipos de matéria de acordo com o Seu propósito, que, é claro, depende do Seu nível evolutivo. No homem, ocorre a mesma coisa. Quanto mais evoluído o homem, menos matéria grosseira possuirá em seus corpos, o que é óbvio.

No 3º item temos um tema de altíssima importância e de imensa complexidade, os Construtores, tema que envolve o reino dévico, melhor dizendo, as 12 Hierarquias criadoras, em se tratando do corpo físico cósmico do Logos solar, entrando um pouco em Seu corpo astral cósmico, não se tocando, nem de leve, em Seu corpo mental cósmico. Esses grandes Seres, que no sistema solar anterior ao atual passaram pelo reino humano e foram mais além, são responsáveis pela modelagem e construção de todas as formas, em níveis macro e microcósmico. Na realidade, todas as formas são Eles. O corpo humano é dévico, em todo o seu significado. Como os Devas são organizados em muitíssimas categorias e Sua consciência é coletiva, ou seja, as consciências dos Devas menores

estão dentro da consciência de um Deva maior, que é responsável por eles, a execução do Plano divino segue satisfatoriamente, no que a Eles compete. Há Devas menores ainda sem autoconsciência, estando em busca dela.

O 4º item é uma consequência natural do 3º item. Se todas as formas são substância dévica e os Devas possuem consciência coletiva, nada mais lógico que os Devas que têm a função de dirigir conheçam com exatidão o Plano a ser executado, em seus mínimos detalhes, para que as diversas fases desse Plano realizem-se dentro dos prazos previstos pelo Utilizador. Todavia, embora toda a matéria das formas seja substância dévica, o Utilizador dessas formas, seja um Logos solar, um Logos planetário, um homem, terá plena e total independência, a própria consciência e vontade individual. Apenas sentirá os impulsos próprios dessas vidas dévicas, impulsos esses que o Utilizador da forma deverá controlar, buscando impor a sua vontade. Todavia com a grande maioria da humanidade não é isso que acontece, deixando-se ela levar por essas vidas dévicas menores, denominadas "pitris lunares".

O último item, que seria o quinto, por se tratar de um assunto bastante científico e técnico, o som e os mantras, requerendo um explanação mais longa e detalhada a respeito de energias se propagando como ondas, o que recairá nos fogos, sua expressão tríplice, seus modos de condução e seus efeitos na matéria, usando-se conhecimentos de física nessa explicação, ficará para o próximo estudo.

Estudo 183

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Fogo Solar - Seção B - IV - O Futuro de Manas - 2. Desenvolvimento da Mente Humana - a. Efeitos dos Raios (Continuação) (Página 375)

Estudemos agora o último item, "Certas palavras ou sons mântricos".

Inicialmente recapitulemos o que é o som no nosso mundo material, à luz da Física. Ele é classificado como onda mecânica, sendo uma sucessão de compressões e rarefações, deslocando-se no espaço. Como é necessária uma certa energia para o som ser produzido, ele é na realidade uma energia específica, possuidora de uma frequência (número de vibrações ou oscilações por segundo), que se propaga no espaço, utilizando um meio para essa propagação.

Há 4 modos pelos quais uma onda mecânica pode variar:

1. Variando a frequência no tempo e no espaço.
2. Variando o modo segundo o qual as compressões e rarefações se formam, no tempo e no espaço.
3. Variando a energia da onda, no tempo e no espaço.
4. Adicionando à onda principal ondas secundárias, em múltiplos da frequência dela (harmônicos superiores) e em submúltiplos (sub-harmônicos ou harmônicos inferiores).

Dessa forma temos 4 recursos para colocar informações no som, nosso tema. Sob o ponto de vista esotérico, colocar informações no som (linguagem técnica e científica) significa qualificar o som, conferindo a ele um propósito.

Sem entrar nos detalhes técnicos e matemáticos e sem mais delongas, uma vez que, se formos esmiuçar o assunto, chegaremos a um tratado, o que está fora do escopo deste estudo, passemos imediatamente à descrição do impacto do som num receptor.

É evidente que o meio, pelo qual o som se propaga, tem importância capital na manutenção da fidelidade da qualidade transportada pelo som.

Em se tratando de um ser humano, há 2 aspectos a serem considerados, na análise do impacto do som nele.

Primeiramente temos a simples audição, com os efeitos e reações resultantes da conscientização pelo cérebro, campo para grandes pesquisas, mas que não nos concerne.

Em segundo lugar, há o impacto da energia sonora no corpo do ser humano, considerando-se esse corpo como um todo e não apenas o ouvido. É esse aspecto que mais nos interessa, uma vez que nos corpos sutis, como o astral e o mental, será o mais atuante.

No corpo físico denso do homem, devido à sua grande densidade, o impacto sonoro não terá muita influência, em níveis normais de intensidade. Mas no corpo etérico sua ação será bem influente, embora a consciência normalmente não registre diretamente, mas a alteração comportamental ocorrerá.

Antes de prosseguirmos, façamos uma breve recapitulação do que já foi explicado sobre o som, em nossos estudos anteriores.

Qualquer fenômeno do mundo físico ocorre inicialmente na matéria atômica, o 1º éter, como vibração elétrica. Isso significa que, no nosso meio ambiente, o som primeiro surge como uma vibração elétrica do átomo físico (que não é o átomo químico, o qual é composto de átomos físicos, sendo portanto uma molécula, sob o ponto de vista esotérico). Em seguida essa vibração elétrica, destinada a ser um som, passa para as moléculas do 3º éter e da 5ª subdivisão da matéria física, o nosso estado gasoso, propagando-se pelos 2 meios. Cabe observar que, embora o som também se propague nos meios sólidos e líquidos, tais meios são considerados gasosos para este efeito.

Detalhes técnicos de como essa vibração elétrica passa para moléculas do 3º éter e do estado gasoso, não serão aqui explicados, apenas adiantamos que a energia atuante nesse caso é o fogo elétrico/por fricção.

Podemos agora entender com clareza como o som pode afetar o corpo etérico de um homem, sem passar pelos seus ouvidos. O corpo etérico é uma imensa trama, constituída de fios de matéria etérica, que se interligam e se cruzam, penetrando nos tecidos do corpo denso e levando os fogos nutridores das células. Quando a energia sonora, propagando-se pelo 3º éter, faz impacto nessa trama etérica, ela vibra e oscila, descrevendo movimentos em consonância com os 4 modos de variação descritos. Assim a distribuição dos fogos no corpo pode ser afetada, com resultados benéficos ou maléficos.

Pelas explicações acima fica bem nítido como o som pode provocar movimentos nas partículas, deslocando-as e forçando-as para outras posições, o que nos leva a concluir que o som, de fato, constrói como destrói formas, desde que manejado com conhecimento e poder (capacidade de manipular os fogos).

Agora transfiramos todos esses conceitos do som para outro meio, a matéria astral. Como ela é mais sutil e dinâmica que a matéria etérica, os efeitos serão muito mais potentes e rápidos, o que faz com

que na matéria astral o som se propague com muito maior velocidade que na matéria etérica e gasosa. A distorção também é bem menor. A audição no corpo astral é feita por todo ele e não apenas por um órgão localizado, como o ouvido no corpo físico.

Para concluir essa brevíssima explanação sobre o som, podemos afirmar que em qualquer tipo de matéria a vibração sonora está presente e por meio dela as formas podem ser construídas e destruídas, dentro dos 4 modos descritos, sendo imprescindível que aquele que produz o som seja detentor do conhecimento das técnicas e do poder para manipular os fogos.

Prossigamos com a análise do que é dito sobre Aqueles que geram o som (simbolicamente descrito como pronunciar a Palavra).

Um Logos solar, ao pronunciar a tríplice Palavra, dá lugar a uma sétupla vibração. Isto significa que o Logos solar produz 3 sons, dentro dos 4 modos, manipulando os fogos emanados de Si mesmo, e a partir do 3º som, utilizando sub-harmônicos, gera 4 sons, totalizando 7 sons, que dão origem aos 7 tipos de matéria do nosso sistema solar.

Um Homem celestial também produz Seu som, para construir Seu corpo de manifestação, um esquema planetário. Cabe aqui ressaltar que o som emanado pelo Homem celestial, na realidade, é uma espécie de som secundário, dentro do som maior do Logos solar.

A Mônada, por ser tríplice, (Vontade-Amor/Sabedoria/Razão Pura-Inteligência Ativa), gera 3 sons, dos quais deriva mais 4 sons secundários, totalizando 7 sons, que podemos chamar raios, considerando o que Ela tem de aprender, através das experiências dos Seus instrumentos nos mundos inferiores.

Enfim temos o Ego ou Alma, que, compelido pela energia sonora da Mônada, gera um ser humano nos mundos físico, astral e mental inferior. Aqui temos uma aplicação do som, no sentido de compelir alguém a fazer alguma coisa. Não faremos agora a explicação de como isso ocorre.

Estudo 184

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Fogo Solar - Seção B - IV - O Futuro de Manas - 2. Desenvolvimento da Mente Humana - a. Efeitos dos Raios (Continuação) (Páginas 375, 376 e 377)

No estudo anterior analisamos o som à luz da Física, como uma onda mecânica. Dentro dessa visão, em todas as matérias (física, astral, mental etc.), vimos como esse efeito do fogo elétrico/por fricção constrói e destrói, sem nos aprofundarmos nem entrarmos em detalhes, apenas objetivamos propiciar a conceituação fundamental. Também foi explicitada a analogia existente entre o macrocosmos e o microcosmos, no uso do som para construção de formas. Iremos agora expor algumas características básicas com referência às Palavras criadoras. Algumas correspondem a diferentes aspectos. As Palavras do 1º aspecto (Vontade) colocam em vibração a matéria que evolui através dos 7 ciclos de sistemas solares. Sua relação com as Palavras do presente sistema solar é análoga à que existe com a substância primordial, base da nossa presente criação. As Palavras do 2º aspecto nos concernem muito intimamente, embora as Palavras de Brahma estejam, na atual etapa, muito estreitamente conectadas com nosso trabalho no plano físico. Tais Palavras, no que diz respeito aos 3 mundos (físico, astral e mental), constituem, em grande parte, um grupo de mantras, oculto na consciência dos Senhores dos 5º e 7º Raios. Pela emissão inteligente de tais Palavras, o 3º aspecto (o aspecto Brahma ou manásico) põe-se em contato com o 1º aspecto e produz o que

chamamos o "Filho Consciente" ou Sol. No plano mental as Palavras são emitidas pelo Senhor do 5º Raio (o Logos de Vênus), gerando uma vibração não só que poderíamos chamar "os níveis inferiores", como também produz uma resposta no 1º plano (adi) ou arquetípico e igualmente no plano mental cósmico.

Teçamos alguns comentários sobre o que o Mestre Djwal Khul expôs acima. A expressão "7 ciclos de sistemas solares" dá a entender claramente que já existiram 5 sistemas solares antes do nosso, que é o 6º (o 2º, se considerarmos o anterior como o 1º dos 3 maiores, uma vez que ele foi regido pelo 3º Raio, Atividade Inteligente e sintetizador dos 4 menores, atributos de Manas). Assim, antes da construção do 1º sistema solar (logicamente regido pelo 7º Raio), o Logos solar, pronunciou a Palavra do 1º Raio, ou seja, da Vontade, para todo o ciclo maior de 7 sistemas solares, pondo em ação Seu Fogo Elétrico cósmico. Palavra essa na qual está contido o Seu Propósito para todo esse ciclo, em diversas etapas, é óbvio. É portanto a Palavras arquetípica, da mesma forma que a matéria primordial (a matéria do plano adi) contém os arquétipos de todos os 7 planos do nosso sistema solar. É evidente que essa Palavra do 1º aspecto está reverberando atualmente, na fase relacionada com o atual sistema solar. Assim, temos uma boa visão da grandiosidade e importância dessa Palavras, como ainda podemos perceber a inteligente ligação entre os sistemas solares. Com base nessa conexão, é possível fazermos conjecturas lógicas e racionais, referentes ao nosso futuro como Mônadas, no próximo sistema solar, de Vontade.

É fácil de entender que as Palavras de Brahma estejam atualmente conectadas com grande intensidade ao nosso trabalho no plano físico, uma vez que Brahma é o 3º aspecto, envolvido com a matéria. Também as Palavras do 2º aspecto (Amor-Sabedoria-Razão Pura) estão atuando sobre nós, porque já estamos entrando na etapa de começar a expressar e desenvolver Budi através de manas. Conforme já vimos em estudos anteriores, o contato do 1º aspecto (Fogo elétrico cósmico) com o 3º (Fogo por fricção cósmico), gerou o "Filho Consciente" ou Sol, ou seja, o sistema solar, da mesma forma que a Mônada (Fogo elétrico microcósmico) em contato com a matéria (Fogo por fricção microcósmico) gerou a Alma ou o Ego, o "Filho Consciente microcósmico".

Em se tratando dos planos mental, astral e físico, mundos de evolução da atual humanidade, as partes da grande Palavra do Logos solar (na realidade uma grande sentença, que vai sendo pronunciada ao longo do tempo cósmico) formam um grupo de sentenças menores, conhecidas pelos Logoi de Vênus (5º Raio) e de Urano (7º Raio). Na parte do Logos de Vênus, que atua na matéria mental, nesse Seu trabalho, a vibração que Ele gera nessa matéria, provoca resposta não só na matéria adi, na qual estão os arquétipos para esse plano na atual etapa, como também na matéria mental cósmica, porque é nela que estão os arquétipos que expressam o Propósito do Logos solar, sendo essas respostas necessárias, para que haja um perfeito entrosamento entre o Propósito maior (do Logos solar) e o menor (do Logos planetário), ficando assim explicada essa conexão. Tudo isso vale para todos os esquemas no sistema solar, não apenas para o nosso.

Na parte do Logos de Urano (7º Raio), Seu trabalho, entre outras coisas, envolve o plano físico, no qual as partes da Sentença maior, que Ele pronuncia, produzem os seguintes resultados:

Primeiro - Introdução dos átomos permanentes das Tríades inferiores dentro de sua alma grupal, o que é a união da matéria e da consciência, marcando o mergulho das Mônadas humanas nos níveis mais densos, em seu longo processo evolutivo.

Segundo - Condução da corrente de vida a qualquer reino determinado, ou seja, a fusão da forma e da consciência, como por exemplo, a transferência das Tríades inferiores do reino mineral para o vegetal, do vegetal para o animal e deste para o humano.

Terceiro - Transferência da vida consciente e sensível de uma forma a outra, de um grupo a outro, de um reino a outro, dentro das hierarquias. Essa expressão "dentro das hierarquias" é decorrente do fato de que todas as formas em manifestação são constituídas de substância dévica, sob a execução das 12 Hierarquias criadoras, ocupando as Mônadas humanas a posição da 9ª Hierarquia.

O 5º Raio teve de exercer sua influência, em conexão com o reino humano, para produzir a autoconsciência dentro da forma consciente. Isto significa que na raça lemuriana, antes da individualização, o homem era consciente, mas não autoconsciente.

Diante de tudo o que foi dito acima com referência ao som ou à palavra, podemos concluir que quando o adepto treinado emite o som através da linha de força, não só pode utilizar a atividade dévica para produzir certos resultados em conexão com o aspecto forma da manifestação, mas também impelir a vida interna para que desenvolva uma atividade definida. Daí o enorme perigo, como já foi dito frequentemente, de dar a conhecer estes mantras, e a necessidade de evitar sua tergiversação e mal uso. O poder que domina a forma e a força, acha-se nas mãos daqueles que já realizaram 3 coisas:

Primeiro - Desenvolveram a consciência do grupo do qual formam parte.

Segundo - Aprenderam o segredo das notas e dos tons, aos quais responde tal grupo.

Terceiro - Aprenderam certo conjunto de palavras e frases e o método adequado de entoá-las e cantá-las.

Os 3 itens acima necessitam ser devidamente explicados, pela sua grande importância, como também para demonstrar o que está reservado ao homem que se esforça para se transformar num colaborador eficiente do Logos planetário, fazendo jus às Iniciações, pela disciplina, pela busca do conhecimento e pelo empenho em ajudar a humanidade.

Tais explicações serão dadas no próximo estudo.

Estudo 185

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Fogo Solar - Seção B - IV - O Futuro de Manas - 2. Desenvolvimento da Mente Humana - a. Efeitos dos Raios (Continuação) (Página 377)

Explicaremos os 3 itens do final do estudo anterior.

Primeiro - Tenham desenvolvido a consciência do grupo do qual fazem parte. Isso significa que a consciência foi expandida e passou a abranger o que está na consciência do Logos planetário. Assim, o iniciado sabe o que fazer e como fazê-lo, em seu trabalho de realização do Plano do Logos planetário.

Segundo - Tenham aprendido o segredo das notas e os tons, aos quais responde tal grupo. Como sabemos, os Iniciados trabalham nas matérias que constituem o corpo físico cósmico do Logos planetário. Essas matérias pertencem aos planos búdico, átomico, monádico e adi, em suas 7 subdivisões ou subplanos. Os corpos de manifestação desses Iniciados são formados por essas matérias, de acordo com o seu grau iniciático, para poderem interagir com o meio exterior. Assim, literalmente eles estão dentro da consciência física cósmica do Logos planetário e podem reagir aos detalhes do que se passa dentro dessa consciência maior, que, dentro dessa ótica, é uma consciência de grupo. Ora, os átomos e moléculas dessas matérias vibram ou oscilam de determinadas maneiras,

existindo portanto frequências e intensidades de ondas, com sub-harmônicos. Essas ondas podem ser chamadas notas e os sub-harmônicos tons, à semelhança do nosso som físico.

Terceiro - Tenham aprendido certo conjunto de palavras e frases e o modo adequado de entoá-las e cantá-las. Isso significa que esses Iniciados adotam comportamento interior e agem, através de seus corpos, exatamente de acordo com o que se passa na consciência física cósmica do Logos planetário. Na realidade, esses Iniciados são executores das atividades do corpo etérico do Logos, em resposta aos Seus estados de consciência física, ou seja, o conjunto de pensamentos ocorrendo em Seu cérebro. Explicando de uma maneira simbólica, o conjunto de notas e tons formam frases, que devem ser cantadas numa tonalidade correta, exatamente de acordo com o pensamento do Logos.

Eles não podem obter resultados fora da periferia do grupo, de cuja consciência participam. Por exemplo: um adepto (5ª iniciação) pode trabalhar com as formas e as forças dentro do "círculo não se passa" de seu próprio Logos planetário, dentro dos 3 mundos (os planos inferiores, como um todo, o búdico e o átmico), dentro do "círculo não se passa" do pólo oposto do seu Logos planetário ou do "círculo não se passa" dos 3 Logoi planetários que formam um triângulo no sistema solar. Tão pouco podem exercer este poder nos planos superiores (monádico e adi), nem dentro das esferas dos esquemas sintetizadores e neutrais (Urano, Netuno e Saturno). Em resumo, a atuação é de acordo com o grau de iniciação, o que é lógico. Depois da 6ª iniciação, seu poder atinge o plano monádico, o que equivale a dizer que ele pode agir na totalidade das esferas do aspecto Brahma, ou seja, nos planos físico, astral, mental, búdico e átmico, com toda a plenitude, pois, com a 6ª iniciação, ele ainda não tem plenitude de ação sobre a matéria monádica. Ao receber a 7ª iniciação, ele passa a exercer poder em todos os 7 planos (o plano físico cósmico) e em todos os esquemas, quando anteriormente só podia agir nos esquemas relacionados com as matérias sob seu domínio. Toma conhecimento de todas as Palavras sagradas e pode trabalhar com matéria de todos os graus, emitir todas as notas e controlar todos os tipos de força, dentro da área do físico cósmico, é óbvio. Está em condições de guiar a vida para regiões fora da esfera solar de influência. Só não pode atuar ainda na área do astral cósmico.

No nosso plano físico trabalha principalmente com as palavras do 7º Logos (de Urano), classificadas em 5 grupos:

1. Mantras que se referem à matéria etérica e controlam os Devas dos éteres.
2. Mantras que se relacionam com a matéria física densa e controlam a evolução sub-humana, por meio de certos grupos de Devas. Matéria física densa, neste contexto, significa os estados sólido, líquido e gasoso.
3. Palavras especialmente vinculadas à Hierarquia humana, as quais estão muito cuidadosamente resguardadas, para que o homem não as conheça.
4. Palavras concernentes à evolução dévica, as quais controlam e submetem diferentes grupos de Devas à vontade de quem as emite. Estas são, em muitos sentidos, as mais perigosas e todo conhecimento a respeito delas não é dado a nenhum homem, cujo grau seja inferior ao de um iniciado de 3ª ordem.
5. Palavras que afetam o aspecto vida da manifestação e que introduzem a vida na forma ou a extraem dela.

Se associarmos a esses 5 últimos itens o que foi explicado sobre o som à luz da física, em estudo anterior, demonstrando a propriedade de movimentação de matéria através de ondas sonoras, podemos enxergar, com bastante nitidez, os perigos inerentes a esse poder. Em vista disso, faremos comentários no próximo estudo.

Estudo 186

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Fogo Solar - Seção B - IV - O Futuro de Manas - 2. Desenvolvimento da Mente Humana - a. Efeitos dos Raios (Comentários sobre os itens 1 e 2 da página 377)

Começemos a comentar os 5 itens da página 377.

No item 1 é dito que há mantras que atuam na matéria etérica e controlam os Devas que trabalham nos 4 éteres do nosso plano físico. Como veremos bem mais adiante, no prosseguimento dos nossos estudos, os Devas desses 4 éteres têm seus corpos etéricos constituídos de tal forma, que emitem a cor violeta, sendo por isso chamados Devas violetas. Esses Devas são muito importantes para nós, encarnados fisicamente. São de 4 variações da cor violeta, dentro da seguinte classificação:

1. cor violeta muito tênue, na tonalidade lavanda, de uma luminosidade indescritível, tal a sua intensidade e beleza, pois são mais refulgentes que o mais puro ouro. Trabalham com a matéria física atômica, o 1º éter. São os mais elevados e dirigem.
2. cor violeta um pouco mais forte. Trabalham com a matéria do 2º éter.
3. cor violeta mais escura. Trabalham com a matéria do 3º éter.
4. cor violeta muito escura. Trabalham com a matéria do 4º éter. São os mais densos.

Como o nosso corpo etérico é o verdadeiro corpo físico, sendo a fonte energética para a parte densa, que é a visível e, devido à ação de maia (a grande ilusão do plano físico, resultante da limitação dos sentidos físicos), a humanidade acha que essa parte densa é o único corpo físico e a única fonte de prazeres e felicidade. Somente aqueles que já têm desenvolvida a visão interna e o sentido do corpo búdico chamado intuição (análogo ao paladar do corpo físico) já em boa etapa de funcionamento e em comunicação com o cérebro físico via antahkarana (essa ponte entre o átomo mental permanente, pertencente à Tríade superior, e a unidade mental permanente, pertencente à Tríade inferior), podem enxergar, com os olhos da mente, essa rede de condutores de matéria etérica (condutores esses denominados nadis em livros ocultos), e por isso, porque sabem porque viram, estão de posse da convicção plena, não havendo mais lugar para qualquer dúvida. A acupuntura é uma bem frágil aproximação a essa trama. Os que sabem como fazê-lo, manipulam seus fogos internos por essa rede de condutores e conseguem manter uma saúde forte.

A qualidade da matéria etérica existente na rede etérica depende do grau de evolução do ser humano. Quanto mais refinado o corpo, mais sutil será a matéria etérica. A alimentação é um dos fatores contribuintes para essa sutileza. Uma alimentação equilibrada, livre de carnes e de alimentos de origem animal. sem bebidas de álcool de qualquer espécie e sem a ingestão de drogas, é a primeira condição para o refinamento do corpo etérico. Há outros fatores em jogo, que não mencionaremos aqui.

Como os Devas violetas relacionam-se com o corpo etérico humano (não é essa sua única função, há muito mais outras) e Eles classificam-se em 4 categorias, a qualidade desses Devas em relação com um ser humano depende do grau de pureza de seu corpo etérico, o qual, obviamente, está relacionado com o seu corpo denso. Podemos deduzir, com base nessa linha de raciocínio, que, para haver domínio sobre esses Devas, a condição, sem a qual não, é possuir um corpo etérico refinado e um corpo denso livre de impurezas, pois só assim será possível entrar em contato com os Devas que trabalham no 1º éter, os que comandam. Um ser humano nessas condições logicamente será um iniciado e assim poderá saber as palavras (mantras) que colocam esses Devas sob seu domínio. A explicação para esse domínio deve-se ao fato de que esses Devas têm uma frequência oscilatória ou vibratória bem definida, que se expressa como ondas sonoras propagando-se na matéria etérica.

Ora, quem souber gerar essas ondas sonoras na matéria etérica, tendo-as portanto sob seu total controle, forçosamente porá esses Devas sob seu domínio, levando-os a fazer o que ele quiser. Por isso é um poder perigoso, só podendo ser concedido aos iniciados já comprometidos firme e solidamente com o bem, sem o menor perigo de desvio para a linha do mal. Para um mais claro entendimento do que acabamos de dizer, é necessário lembrar o que já falamos a respeito, no estudo sob o título Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Fogo Solar - Seção B - IV - O Futuro de Manas - 2. Desenvolvimento de Manas - a. Efeitos dos Raios (Continuação) (Página 377).

No item 2 é dito que há mantras que agem sobre a matéria física densa e controlam a evolução sub-humana, por meio de certos grupos de Devas. Como evolução sub-humana temos os reinos mineral, vegetal e animal. Assim, esses mantras atuam nesses reinos. Mas se raciocinarmos que no corpo denso do ser humano esses 3 reinos sub-humanos estão presentes, o que é fácil de perceber pela biologia e pela bioquímica (o próprio desenvolvimento do feto humano comprova isso, pelas fases pelas quais ele passa), não é difícil de entender que quem souber esses sons, poderá controlar corpos densos. É óbvio que os sons que controlam os grupos de Devas atuantes nos reinos sub-humanos fora do corpo denso humano são diferentes dos sons controladores dos grupos de Devas atuantes nos corpos densos humanos. A explicação para isso é que toda e qualquer substância constituinte de qualquer forma é substância dévica. Nossos corpos densos são substância dévica. O conhecimento das funções e atividades das 12 Hierarquias criadoras ajudará em muito o entendimento mais claro e nítido desse fato. Em outra ocasião falaremos sobre esse assunto.

O assunto exposto no item 3, palavras especialmente vinculadas à Hierarquia humana, ficará para o próximo estudo, pela sua complexidade, o que requer uma explanação mais longa.

Estudo 187

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Fogo Solar - Seção B - IV - O Futuro de Manas - 2. Desenvolvimento da Mente Humana - a. Efeitos dos Raios (Comentários sobre os itens 3, 4 e 5 da página 377)

Continuemos nossos comentários sobre os itens da página 377 do Tratado sobre Fogo Cósmico. Vejamos o item 3: Palavras especialmente vinculadas à Hierarquia humana, que estão resguardadas muito cuidadosamente, para que o homem não as conheça. Essas fórmulas sonoras (descrição das frequências e formas de ondas, na área do som), atuando nos 3 mundos inferiores (físico, astral e mental inferior), em relação aos corpos dos homens, poderão sujeitar qualquer pessoa à vontade do seu emissor consciente, o que as torna altamente perigosas nas mãos dos não preparados. Daí a extrema necessidade de seu resguardo. Realcemos mais esse perigo. Se alguém souber a exata composição das matérias dos corpos etérico, astral e mental inferior de uma pessoa encarnada e as frequências de ressonância sonora desses corpos, o que não é difícil, com base no primeiro conhecimento (das matérias dos corpos), ao pronunciar simultaneamente as "frases" relativas aos 3 corpos (essa pronúncia simultânea é difícil mas não impossível), fará com que a pessoa entre em ressonância vibratória com as "frases", o que significa que os 3 corpos entrarão em alinhamento e responderão a tudo o que o emissor quiser. A pessoa dominada ficará num estado de grande euforia e bem estar, mas numa atitude de total passividade, abdicando de sua vontade individual e colocando-se com todo prazer sob o jugo do dominador. A técnica exige que o emissor do som saiba a frequência e a forma de onda exatas, para não só fazer os 3 corpos oscilarem ou vibrarem ao máximo, mas, o que é mais importante, estabelecer a sintonia exata entre os 3 corpos, impedindo que um corpo, oscilando ou vibrando ao máximo, conflite com outro. Algo parecido, mas ainda muitíssimo distante, ocorre com as religiões cegas que mantêm seus seguidores numa total cegueira, impedindo-os de enxergar um palmo diante do nariz, no que se refere à verdadeira e real expressão

de DEUS e dificultando o avanço da ciência, prejudicando assim a humanidade, como tristemente fizeram na idade média. Por meio da oferta de uma falsa salvação, ilógica e irracional, conquistam a simpatia de seus seguidores, mantendo-os subjugados.

Na realidade esses sons atuam sobre as substâncias dévicas constituintes dos corpos inferiores do homem.

O item 4 refere-se às Palavras concernentes à evolução dévica, as quais controlam e submetem diferentes grupos de Devas à vontade de quem as emite. São sons, em muitos sentidos, os mais perigosos e, por isso, todo conhecimento a respeito deles não é dado a nenhum homem, cujo nível evolutivo seja inferior ao de um iniciado de terceira ordem, ou seja, da 3ª iniciação planetária, a 1ª solar. Não é difícil entender essas afirmações do Mestre Djwal Khul. Como sabemos os Devas estão na linha evolutiva da passividade, ou seja, Eles são negativos em relação à evolução humana, que segue a linha da resistência ou do esforço, sendo portanto positiva, ou seja, a evolução humana é positiva para a evolução dévica. Assim, um ser humano, com o devido conhecimento e poder (poder conquistado pelo mérito), pode colocar grupos de Devas sob seu comando e obrigá-los a fazer o que ele quiser. Como nos casos anteriores, a técnica de atuação é pelas oscilações ou vibrações de ondas sonoras (diferentes das oscilações ou vibrações eletromagnéticas), que colocam a substância dévica em determinados estados.

O item 5 trata de Palavras que afetam o aspecto vida da manifestação e introduzem a vida na forma ou a extraem dela. Essa utilização do som também é de grande perigo nas mãos dos não preparados e que ainda não adquiriram a firmeza definitiva na linha do BEM. Esclareçamos o significado disso. Por meio de certos sons é possível estimular a vida interna elemental no interior de um átomo químico, tornando-o radioativo, a ponto de liberar essa vida e os fogos que sustentam a estrutura do átomo, o que, em outras palavras, significa o domínio verdadeiro e completo da energia nuclear, sonho dos cientistas, conquista para a qual a humanidade ainda não está preparada. Se essa humanidade, como um todo, já fosse efetivamente uma fraternidade, sem ambição desenfreada, sem egoísmo, plena de sabedoria e compaixão, aí sim esse conhecimento do som para essa utilização seria uma ferramenta valiosíssima, no sentido de propiciar uma fonte de energia a serviço de todos, sem exceção, levando bem estar, saúde e felicidade a todos os recantos do planeta.

Aqui encerramos nossos comentários sobre os 5 itens da página 377 do Tratado sobre Fogo Cósmico.

Estudo 188

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Fogo Solar - Seção B - IV - O Futuro de Manas - 2. Desenvolvimento da Mente Humana - a. Efeitos dos Raios (Continuação) (Páginas 377 e 378)

Continuemos nosso estudo sobre a classificação das palavras do 7º Logos no plano físico.

Há mais um grupo, o sexto, além dos 5 já descritos, intimamente ligado com a manifestação elétrica, que começa a se manifestar nas fórmulas dos cientistas e dos estudantes de radioatividade e de fenômenos elétricos. Porém, afortunadamente para eles, são todavia fórmulas escritas e não estão revestidas de som.

Analisemos estas expressões do Mestre Djwal Khul: fórmulas escritas e fórmulas revestidas de som, para entendermos seu significado. Vejamos inicialmente o modo de trabalhar dos cientistas e para

tal escolhamos um exemplo: experiências em aceleradores de partículas, para estudo da estrutura do átomo químico. Na construção do túnel circular subterrâneo, no qual a partícula será acelerada, o perímetro é corretamente calculado, havendo uma fórmula escrita. Os osciladores e os grandes imãs também são construídos e dispostos segundo fórmulas e circuitos escritos. Enfim, para que a partícula adquira a velocidade necessária capaz de gerar a energia cinética apta para romper o núcleo do átomo químico e liberar as partículas internas, que deverão ser estudadas na câmara de bolha, todo um conjunto de processos está escrito, o que é chamado fórmula escrita. Pela execução fiel dessa fórmula, o que se traduz em aparelhos, o fenômeno é realizado, ou seja, a desintegração do átomo químico. Assim, sempre haverá a dependência do equipamento material.

Agora recordemos o que já foi dito a respeito das ondas sonoras (ondas mecânicas) e sua capacidade de movimentar a matéria. Sabemos que o som existe em todas as matérias: física, astral, mental, búdica etc. Em todas elas a vibração inicial é gerada na 1ª subdivisão, a atômica, sendo denominada vibração elétrica. Ao ser transferida para a 3ª subdivisão, ela se manifesta como som. Isso ocorre em todas as matérias. Na matéria mental a vibração inicial, que irá gerar o som, é produzida na subdivisão atômica, ou seja, por átomos mentais livres. Quando esses átomos mentais livres transferem sua energia para os átomos mentais constituintes das moléculas da 3ª subdivisão, as vibrações ou oscilações dessas moléculas são o som na matéria mental.

Esse som possui os 4 parâmetros já explicados:

- Frequência.
- Forma de onda.
- Intensidade da energia.
- Harmônicos.

Toda forma e todo fenômeno possuem seu som, ou seja, o modo pelo qual suas partículas constituintes oscilam ou vibram.

Ora, assim como no nosso mundo físico, uma informação (e uma fórmula é uma informação) pode ser armazenada por meio de campos magnéticos, como no HD (hard disk de computador), ou num CD, por meio de variação da taxa de reflexão de luz, seguindo-se uma codificação adequada, da mesma forma o conjunto de oscilações ou vibrações de uma forma ou de um fenômeno (seu som) pode perfeitamente ser armazenado em átomos mentais. Assim temos a fórmula desse som (que é a fórmula da forma ou do fenômeno) armazenada sonoramente e, portanto, temos uma fórmula sonora.

O corpo mental tem mecanismos de percepção (jnanaindriyas) e de ação (carmaindriyas), para interagir com o meio e assim a Mônada evoluir. Pelo aperfeiçoamento do sentido da audição mental o iniciado pode ouvir a fórmula sonora mental de uma forma, de um fenômeno ou de comando de um grupo de Devas. É evidente que essas fórmulas sonoras têm de estar muito bem guardadas, pelas implicações de sua utilização.

Quando essas fórmulas sonoras, armazenadas na matéria mental ou mais sutil, são conscientizadas pelo iniciado e reproduzidas pelo seu mecanismo de ação sonora (o análogo à nossa fala física), elas surgem na matéria física, pelo processo de transferência de energia, como som físico e produzem seu efeito específico. É isso que o Mestre Djwal Khul quis dizer com fórmulas sonoras.

Nesta breve elucidação do tema dos mantras, podemos reconhecer que "ainda não chegou o momento" para sua publicação. A divulgação das fórmulas mânticas não teria nenhuma utilidade imediata. Inevitavelmente chegará o dia em que elas serão conhecidas, porém, na atualidade, seu conhecimento não será benéfico em nada, pelas seguintes razões:

- Não é suficiente conhecer as coisas ocultas para utilizá-las inteligentemente.
- É muito mais benéfico para o Ego desenvolver a intuição por meio da aspiração, do esforço, do fracasso e do renovado esforço, para conseguir o triunfo, do que os rápidos resultados obtidos mediante o emprego do som.
- As "Palavras" (o som) são empregadas para manipular a matéria e modelá-la na forma, de acordo com a linha de evolução. Enquanto a faculdade interna de clarividência não estiver desenvolvida em certa medida, o conhecimento dos mantras é praticamente inútil e até pode ser uma ameaça. Quando um homem vê que é necessário corrigir ou reajustar o veículo de um irmão e é capaz de despertar nele o desejo de corrigir o incorreto, pode ajudá-lo inteligentemente, graças à visão e ao som. Reflitam sobre isso, porque explica o motivo para resguardar tais palavras. A explicação é óbvia. Se algo está errado no corpo de um irmão, é porque ele está se comportando de forma errada. Logo não adianta corrigir o que está errado no seu corpo, sem ao mesmo tempo induzi-lo a corrigir seu comportamento, uma vez que, ao manter o mesmo comportamento errado, o mal que estava afetando seu corpo (a doença) voltará. Assim, o curador deverá também ter capacidade para convencer seu irmão a mudar o comportamento.
- Antes que os sons possam ser comunicados, há de existir desinteresse, visão e sinceridade de propósito. Algumas vezes há desinteresse e sinceridade, porém o uso esotérico da visão interna é todavia muito raro.

Devemos recordar (ao estudar o tema do Raio entrante e os efeitos que podem ser esperados de sua influência) que só estamos considerando o aspecto mente das 3 evoluções: o reino espiritual (a Hierarquia, o 5º reino), a humanidade (o 4º reino) e o reino animal (o 3º). Não temos a intenção de falar muito sobre o desenvolvimento humano, além do que já foi indicado em páginas anteriores. Uma insinuação será suficiente para o verdadeiro estudante. Contudo, podemos dar um amplo delineamento dos desenvolvimentos futuros e classificar os resultados que serão esperados. Só são possíveis algumas sugestões.

No próximo estudo veremos essas sugestões.

Estudo 189

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Fogo Solar - Seção B - IV - O Futuro de Manas - 2. Desenvolvimento da Mente Humana - a. Efeitos dos Raios (Continuação) (Páginas 378 e 379)

Vejam agora algumas sugestões sobre o desenvolvimento da mente humana, em resposta ao 7º Raio, de Magia Cerimonial/Organização.

Como já é sabido, esse raio chega até nós através do Logos do esquema de Urano, passando pelo 7º Kumara, em Shamballa, e em seguida pelo Mestre Rackosi. Em virtude disso, nesse ciclo que está se iniciando, este Choan assume a orientação da civilização na Terra, sob a supervisão do Mahachohan.

A seguir o futuro da humanidade em relação à mente.

Desenvolvimento universal da visão etérica. Obedece a 2 causas:

Primeiro, ao reconhecimento científico de que existem níveis etéricos, o que libertará as pessoas do temor da opinião pública adversa, permitindo-lhes revelar o que individualmente sabiam há tempo.

Na verdade a visão etérica é relativamente comum, porém raramente se comenta, por medo de ser criticado e ridicularizado.

Segundo, à crescente atividade que desenvolvem os Devas dos éteres, os quais aumentam a vibração ativa da matéria dos níveis etéricos, com resultante ação reflexa no olho do homem.

Acrescentada atividade mental e a difusão da educação (do tipo mental concreta). Isto trará como resultado:

- O aumento da competência entre entes e grupos.
- A organização dos negócios em linhas até agora não sonhadas.
- A fundação de grupos e conglomerados de grupos, cujo único propósito será sintetizar todas as linhas do esforço humano, a fim de unificar os esforços e economizar forças nos mundos científico, comercial, filosófico, educativo e religioso.
- A fundação de faculdades de medicina, de acordo com as novas linhas, cuja finalidade será estudar o corpo etérico, sua relação com o físico denso e suas funções como receptor, acumulador e transmissor dos fluidos vitais do sistema (os 3 fogos).
- A fundação de uma igreja, a qual não terá sentido devocional ou idealista, mas que será um retorno do antigo idealismo manifestando-se por meio de formas mentais, basear-se-á no reconhecimento científico da existência dos mundos invisíveis e sua devida compreensão e corroboração, por meio de um ajustado cerimonial científico. Este cerimonial dessa nova igreja abrangente, por ter como alicerce a unidade mental de todos os povos, não será como o conhecido atualmente, mas consistirá na cuidadosa e dirigida utilização científica do som e da cor, para produzir certos fins desejados, tais como:
 - alinhar o Ego,
 - influenciar os grupos,
 - estabelecer contato com a Hierarquia oculta,
 - colaborar com os Devas, com o objetivo de desenvolver os planos construtivos da evolução

e muitas outras coisas que surgirão quando a ciência compreender a constituição do homem, a natureza da vibração ou radioatividade e a comprovada realidade do que até agora somente foram hipóteses metafísicas e dogmas religiosos, a respeito do mundo invisível, do pensamento e da existência espiritual.

Teçamos alguns comentários sobre o que foi dito acima.

Com referência aos níveis etéricos, a ciência já aceita o estado de plasma como um estado da matéria, como também os condensados Bose-Einstein e fermiônico, em temperatura próxima do zero absoluto (- 273,15° C). Também as experiências nos aceleradores lineares de partículas, como o que está sendo construído na região entre a França e a Suíça e deverá ser inaugurado em 2007, levarão os cientistas à descoberta dos subplanos etéricos.

Quanto ao aumento da sensibilidade do olho humano, despertando a visão etérica em consequência do incremento da vibração da matéria etérica por parte dos Devas dos éteres (Devas violetas), o fato não é de difícil compreensão. Sabemos que cada subplano físico tem sua faixa vibratória, sendo mais elevada conforme a sutileza do subplano. Ora, os cones e bastonetes da retina do olho só conseguem responder e transformar em sinais elétricos as vibrações ou oscilações dos fótons (luz), correspondentes à matéria densa dos objetos. Com o aumento da atividade vibratória, melhor dizendo, da intensidade da vibração da matéria etérica, a contraparte etérica dos cones e bastonetes

será intensificada e assim poderá responder às vibrações oriundas das contrapartes etéricas dos objetos e transportadas pelos fótons, sendo conscientizadas no cérebro.

Dentro de um raciocínio lógico, podemos prever que, no futuro, quando o cérebro etérico estiver plenamente ativo, o trajeto da vibração luminosa será direto para o cérebro.

O aumento da atividade mental virá da ação conjunta dos 7º e 5º Raios. A atual raça-raiz (a 5ª) e a atual sub-raça (também a 5ª) estão sob a regência do 5º Raio. Assim temos a ação organizadora do 7º Raio, estimulando a atividade do 5º Raio. Não podemos esquecer a ação maior do 4º Raio, pois estamos na 4ª cadeia e na 4ª ronda, sendo a Terra o 4º globo na contagem dos 7 globos do esquema terrestre. Portanto estaremos sob a influência de 3 raios de Manas, sendo evidente o incremento da atividade mental. Sendo o 7º Raio o que provoca a maior interação entre Espírito e matéria (por isso ele é o último, o 7º, na numeração), nada mais lógico que a intensificação da atividade mental, para uma melhor adequação da matéria ao Espírito (Mônada) e nada melhor que o corpo etérico para essa adequação, por ser ele o energizador do corpo denso.

Com a extinção da influência do 6º Raio e o incremento da atividade mental e da capacidade de raciocinar, as religiões perderão terreno. No lugar de religiões cegas e de fanáticos, surgirá uma com base científica e que conseguirá reunir a humanidade como uma real e efetiva fraternidade, sem dogmatismo e sem autoritarismo, com uma visão de DEUS totalmente diferente da adotada pelas atuais religiões. Devemos lembrar ainda o trabalho que o Mestre Jesus está realizando no plano astral, estimulando cientistas a se interessarem pelo lado espiritual e, ao mesmo tempo, induzindo os religiosos a abdicarem do fanatismo e da passividade, passando a ouvir a ciência e a usar a capacidade de raciocinar.

O cerimonial científico da nova religião, operando com o som e com as cores, atuará sobre os corpos inferiores, por meio das vibrações, cientificamente calculadas, produzindo sintonias que facilitarão a ação do Ego. Isto não significará imposição ou domínio, pois o livre arbítrio sempre será respeitado.

Podemos ter uma pequena ideia da ação do som e das cores sobre os corpos inferiores do homem, ao observarmos as multidões, que são levadas ao delírio nos festivais de música popular.

Estudo 190

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Fogo Solar - Seção B - IV - O Futuro de Manas - 2. Desenvolvimento da Mente Humana - a. Efeitos dos Raios (Continuação) (Páginas 379,380 e 381)

Uma outra consequência da entrada em ação do 7º Raio será o aumento da facilidade para a aproximação ao caminho iniciático. Isto fundamenta-se no fato de que muitos seres humanos possuirão um conhecimento pessoal dos poderes e das forças regentes e, provavelmente, já estarão no caminho de Provação ou serão iniciados de 1º grau. Assim, desvanecer-se-á o atual cepticismo. O perigo então virá de outra direção, surgirá da própria influência desse Raio. O perigo de cristalização na forma fará com que o verdadeiro e fervoroso espiritualista torne-se algo raro, sendo substituído pelo aspirante científico, ou seja, aquele que só visará a forma, esquecendo-se do aspecto Espírito e de que a forma existe para expressar o Espírito, o que será um desastre. *O ocultista verdadeiro é científico e consagrado.* Se os dois não se fundem, o místico e o homem estão expostos ao perigo de praticar magia negra, pois ficam regidos unicamente pelo intelecto e não pelo desinteresse pessoal. Em outras palavras, se o homem tiver desenvolvido a ciência do ocultismo, sem ter cultivado budí e não tiver sempre como meta que manas aperfeiçoado deve ser o instrumento de budí, então expõe-se ao perigo de praticar o mal, valendo-se de seus conhecimentos,

trabalhando assim contra o Plano Divino. Por isso muito cuidado deverá ser tomado, para neutralizar a tendência cristalizadora do 7º Raio. Haverá também perigos incidentais derivados do contato com a evolução dévica e do conhecimento dos poderes e forças disponíveis por intermédio dela.

Outra consequência é que virão à encarnação muitos antigos magos e ocultistas e, por isso, haverá um grande aumento do que é conhecido como poderes psíquicos. Este tipo de psiquismo, ao ser estimulado pela mente e por não ser uma qualidade puramente astral, será muito mais perigoso que o da época atlante, porque, por detrás dele, haverá certa medida de vontade, propósito consciente e compreensão intelectual. Se não for acompanhado de uma crescente realização espiritual e um firme controle do Ego sobre a personalidade, teremos um período muito perigoso. Daí que será necessário advertir e entender a ameaça que paira e que se proclame a todos os ventos a verdade da vida interna e a necessidade de servir à raça, como condições essenciais para o progresso.

Juntamente com a chegada deste grupo de magos do 7º Raio (alguns vinculados à Fraternidade, outros aos grupos estritamente manásicos, sem budi), foi proposta a vinda de certos membros da Hierarquia (iniciados de grau inferior à 4ª iniciação) e determinados discípulos e aspirantes em provação, pertencentes a este Raio, ademais daqueles verdadeiros psíquicos, que almejam, por meio de seus esforços, dissipar a ameaça e anular as vibrações malélicas, oriundas da chegada do outro grupo (os sem budi). Aplainar e preparar o caminho para eles, nos diferentes países, especialmente na Europa e América do Norte, constitui a tarefa na atualidade dos Mestres Rackosi e Hilarion.

Um grupo de cientistas encarnará no plano físico durante os próximos 75 anos, servindo de meio para revelar as 3 próximas verdades, com respeito aos fenômenos elétricos. No final do século 19 os iniciados regidos pelo 5º Raio prepararam uma fórmula da verdade, concernente a este aspecto da manifestação (os fenômenos elétricos), sendo parte da intenção da Hierarquia impulsionar o desenvolvimento evolutivo, como costuma fazer ao término de cada período de 100 anos. Certas partes da fórmula (2/5) já foram desenvolvidas, graças aos trabalhos realizados por homens como Tomas Alva Edison, os que participam neste tipo de esforço e os que se dedicaram a pesquisar o rádio e a radioatividade, como Marie Curie, juntamente com Pierre Curie. Ainda faltam 3/5 da fórmula, para serem revelados, que abarcarão tudo o que é possível ao homem conhecer sem risco algum, sobre a manifestação da eletricidade no plano físico, durante a 5ª sub-raça.

Devemos observar que o Mestre Djwal Khul fez essas afirmações no entorno de 1925. Ora, como estamos em 2005, diante dos avanços da ciência na área da eletricidade, constatamos, sem a menor margem de dúvida, que o Mestre acertou em cheio em suas previsões. Eis algumas descobertas da ciência para confirmar isso:

- Os trabalhos do físico escocês James Clerk Maxwell sobre as ondas eletromagnéticas, do físico alemão Heinrich Hertz sobre a geração de ondas eletromagnéticas, do físico italiano Guglielmo Marconi sobre o telégrafo sem fio, a descoberta da válvula triodo pelo cientista Lee De Forest, anteriormente a 1925.

Todavia a descoberta que revolucionou as telecomunicações e propiciou um tremendo avanço na área da informática, foi a do transistor em 1947, pelos engenheiros Bardeen e Brattain, nos laboratórios da Beel Telephone. Lembramos que os elementos utilizados na produção do transistor, o germânio e o silício (Ge, Si), são regidos pelo 4º Raio.

Temos o uso da energia nuclear, embora ainda sem o controle total. O laser foi outra importante descoberta, que, embora na área da luz, está ligada à eletricidade, uma vez que a luz é uma onda eletromagnética. As conquistas recentes da ciência estão aí diante de todos, confirmando totalmente as previsões do Mestre Djwal Khul.

Estudo 191

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Fogo Solar - Seção B - IV - O Futuro de Manas - 2. Desenvolvimento da Mente Humana - a. Efeitos dos Raios (Continuação) (Página 381)

Tudo o que temos considerado aqui abrange o período até a chegada da nova sub-raça, a sexta. Nossa sub-raça, a quinta, resumirá e concluirá temporariamente o esforço manásico da 5ª raça-raiz para desenvolver a mente, trazendo resultados de estupenda importância e grande maravilha, significando que, nessa 5ª sub-raça da 5ª raça-raiz, a parte que cabe a ela do desenvolvimento de manas previsto para a 5ª raça-raiz, será realizada, ficando o que falta, para as sub-raças finais, 6ª e 7ª.

Durante a 6ª sub-raça da 5ª raça-raiz não haverá realce tanto no *desenvolvimento* da mente, como na *utilização* da mente concreta e na faculdade adquirida para desenvolver os poderes do pensamento abstrato. Talvez tenha sido atribuída excessiva importância à afirmação de alguns escritores ocultistas de que a 6ª sub-raça será intuitiva. A intuição estará em processo de despertar e será mais pronunciada que agora, porém a característica destacada dos entes da 6ª sub-raça será a capacidade de pensar em termos abstratos e utilizar a mente abstrata. A função desses entes será aperfeiçoar (até onde corresponda nesta ronda) o antahkarana grupal ou o elo entre os planos mental e búdico (antahkarana: ponte entre a unidade mental permanente e o átomo mental permanente e pela conexão deste com o átomo búdico permanente é estabelecida a conexão com o plano búdico). Esta ponte poderá ser utilizada durante a 6ª raça-raiz, na qual a intuição dará sinais reais e gerais de existência. Na atual raça-raiz só alguns entes manifestam sinais de verdadeira intuição, por terem construído, em seu ser individual, a ponte necessária, ou seja, o antahkarana individual. Na 6ª raça-raiz pequenos grupos serão intuitivos.

As informações acima do Mestre Djwal Khul têm uma imensa importância e grande relevância para toda a humanidade, que está vivendo o atual ciclo. Por essas palavras, estamos vendo com toda a clareza a imperiosa necessidade de desenvolver ao máximo a mente concreta e começar a pensar abstratamente, procurando expressar pensamentos abstratos através da mente concreta, ou seja, dando roupagem às ideias abstratas. Na 6ª sub-raça o homem irá se servir da mente concreta para expressar a mente abstrata, o que implica em que ele já tenha a mente concreta bem desenvolvida, para ser o instrumento da mente abstrata. Como a mente abstrata está bem próxima do princípio budi (latente ainda no átomo búdico permanente), alguma coisa (muito pouco no início) pode passar para a mente abstrata e se manifestar pela mente concreta, se esta estiver apta.

Não podemos esquecer que o objetivo da 5ª raça-raiz é desenvolver manas, dentro do que está programado para a atual ronda, uma vez que a ronda específica de manas será a próxima, a 5ª, pela sua relação numérica com o 5º Raio. Na 7ª sub-raça da 5ª raça-raiz, dar-se-á a síntese do conquistado durante a 5ª raça, surgindo a 1ª sub-raça da 6ª raça-raiz. O auge mesmo de manas, para o esquema da Terra, será na 5ª cadeia, também pela sua relação numérica com o 5º Raio.

Todavia, os que estão se esforçando para evoluir depressa, através do conhecimento e pelo uso da mente, alcançam as metas muito antes da massa da humanidade, que segue numa velocidade muito baixa. Mais uma vez repetimos, aí está bem evidente a Justiça Divina, que dá a cada um o direito de colher os frutos do seu esforço e trabalho, sendo esses realmente os verdadeiros tesouros de que o Sr. CRISTO falou na Palestina.

Cabe lembrar que a intuição de que o Mestre fala não é essa comumente conhecida pela maioria, mas a capacidade de enxergar e entender a verdade, em diversas áreas do conhecimento, diretamente, o que implica em uma conexão bem forte entre o cérebro físico e o corpo búdico, para

o que é imprescindível, antes, ter construído a conexão firme e clara entre cérebro físico, mente concreta, mente abstrata e átomo búdico permanente, em outras palavras, haver construído conscientemente o antahkarana.

Não é necessário dizer mais nada a respeito da influência exercida pelo 7º Raio sobre os filhos dos homens. Mais adiante talvez poderão ser dadas maiores informações, porém já foi passado muito, constituindo uma excelente estrutura de conhecimentos, os quais, se especulados com dedicação, concentração e buscando os significados subjacentes, serão de imensa utilidade para acelerar a evolução, como também para toda a humanidade.

Terminamos aqui a parte relativa ao reino humano em si, dentro do assunto manas e os efeitos dos Raios atuantes. No próximo estudo entraremos no estudo da ação dos Raios atuantes sobre os reinos humano e animal, considerando as relações entre esses 2 reinos.

Estudo 192

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Fogo Solar - Seção B - IV - O Futuro de Manas - 2. Desenvolvimento da Mente Humana - b. Os Animais, os Homens e os Raios (Continuação) (Páginas 381, 382,383 e 384)

Estudaremos agora o efeito do Raio entrante, o 7º, sobre os reinos humano e animal, relacionando os dois. É um assunto de profundo interesse para o estudioso do ocultismo, por 2 motivos. Refere-se ao efeito que o 7º Raio produzirá, durante os séculos vindouros, sobre o reino animal e a evolução dévica. O profundo interesse baseia-se no fato de que, de um lado, lidamos com a evolução que se encontra imediatamente atrás da humana e da qual o homem ainda não se emancipou totalmente e do outro lado, com a evolução paralela, que é de imensa importância no esquema das coisas (a evolução dévica). Trataremos primeiro do *7º Raio e seus efeitos sobre o reino animal*.

O homem praticamente conhece muito pouco a respeito deste reino da natureza, exceto algumas poucas comprovações científicas referentes aos organismos físicos e algumas afirmações ocultistas feitas em diferentes épocas. O desenvolvimento da consciência animal e seu imediato futuro são ainda muito pouco compreendidos.

Os fatos ocultos mais importantes, com respeito ao 3º reino, em relação com este tema, podem ser descritos da seguinte maneira:

1. O reino animal guarda, com respeito ao reino humano, a mesma relação que o corpo físico denso com os 7 princípios; ademais encontra seu vínculo de conexão com o homem graças à estreita analogia, que existe entre seus corpos objetivos. Isto é um fato óbvio e evidente, já constatado pela ciência, na enorme semelhança entre o DNA do homem e do chimpanzé.
2. O reino animal é o 3º reino (desde o ponto de vista esotérico e no que respeita à sua relação com a humanidade e sequência no tempo, em termos de evolução) e o aspecto "mãe", antes de ser impregnado pelo "Espírito Santo", o aspecto manas. Reflitam sobre esta semelhança e façam a analogia entre a mãe cósmica, a mãe do sistema e o próprio aspecto mãe, conforme se observa no reino animal, como base para a evolução do homem. Cada reino da natureza atua como mãe para o seguinte, no processo evolutivo. Qualquer grupo que consideremos há de dar, no transcurso da evolução, nascimento aos rebentos, os quais personificarão o mesmo ideal e receberão suas *formas objetivas em algum plano* do grupo anterior, ou seja, no plano em que o grupo esteja se manifestando e tendo como meta o *aperfeiçoamento e a expansão de consciência, o ideal*

comum. Do 3º reino surge o 4º, do 4º surgirá o 5º (a Hierarquia, o reino espiritual, o reino dos iniciados planetários), recebendo do anterior:

- a. proteção do embrião, como a mãe protege seu filho em seu útero,
- b. a forma,
- c. desenvolvimento gradual,
- d. nutrição,

até que, em cada caso, o bebê humano ou o Cristo bebê é trazido ao nascimento na 1ª iniciação planetária, (a do Nascimento). Aí está uma verdade muito esotérica e, embora tenha sido reconhecido e ensinado, em relação com os 4º e 5º reinos, a tarefa que realiza o reino animal e o lugar que ocupa, ainda não receberam o devido reconhecimento.

3. Durante a 3ª raça-raiz teve lugar a individualização animal e veio à existência a unidade autoconsciente chamada Homem. Trataremos em outra parte, dentro de certa medida, do tema da individualização e não nos estenderemos aqui. Apenas quisemos assinalar a analogia que oculta a chave da individualização.

Nesta atual cadeia, a 4ª, teve lugar a individualização durante a 3ª raça-raiz, a lemuriana, na 4ª ronda; referimo-nos a uma ronda de uma cadeia de globos (7) e não à força vital de um Logos planetário que circula pelas 7 cadeias de um esquema. É de peculiar interesse, na atualidade, o fato de que estejamos na 4ª ronda de uma cadeia e na 4ª ronda com respeito ao esquema de 7 cadeias, ou seja, na 4ª cadeia do esquema terrestre. Isto propiciou possibilidades evolutivas de grande importância. Na cadeia lunar, anterior à nossa, a individualização ocorreu na 5ª raça-raiz da 3ª ronda e na 3ª cadeia seguinte à nossa, ou seja, na 7ª, a individualização dar-se-á na 6ª raça-raiz da 2ª ronda - em cada caso, refere-se à ronda planetária através de uma cadeia de 7 globos. Observemos a lei de formação no processo de individualização. Quanto mais cedo a ronda, mais tardia a raça-raiz e vice-versa. Na cadeia lunar, a individualização deu-se na 3ª ronda, mas na 5ª raça-raiz, a antepenúltima; na 4ª cadeia, deu-se na 4ª ronda e na 3ª raça-raiz, mais tarde em ronda e mais cedo em raça; na 7ª cadeia, a última do esquema terrestre, ocorrerá na 2ª ronda e na 6ª raça-raiz, adiantando na ronda, porém ficando para a penúltima raça. É óbvio que na 7ª cadeia as condições serão totalmente diferentes, novas e mais aperfeiçoadas, pois nela o nosso Logos planetário terá conquistado o que no momento é o afã de sua ALMA, a 2ª Iniciação cósmica, que significa o domínio de seu corpo astral cósmico, com suas implicações inimagináveis pelo homem comum.

4. Na 4ª raça-raiz (a atlante) "a porta" (conforme é denominada) entre os 2 reinos foi fechada e nenhum membro do reino animal passou para o humano. Seu ciclo cessou temporariamente e, expressando-o em termos de fogo ou de fenômenos elétricos, os reinos animal e humano tornaram-se positivos entre si, sobrevivendo então a repulsão em vez de atração. Tudo isto produziu-se por ter assumido o poder o 5º Raio por um ciclo extremamente longo. Isto foi necessário, porque o homem tinha de se desenvolver de forma mental ou manásica e trouxe como resultado um período de repulsão das unidades animais, deixando que suas consciências fossem estimuladas em sentido astral.

Nesta repulsão temos a explicação (e uma das menos fundamentais) para a guerra destrutiva e o largo período de crueldade, que tem havido entre o homem e os animais. A prova é encontrada no terror sentido pelos homens para com os animais selvagens, nas selvas e nos desertos e o terrível holocausto de vidas humanas que tais animais provocaram durante séculos. Isto não deve ser esquecido. Durante milhares de anos, principalmente antes da existência de armas de fogo, os animais selvagens exterminaram os homens indefesos. Se existissem estatísticas daqueles anos, o número de seres humanos mortos alcançaria uma cifra extraordinária. Agora, na atual era, tem lugar a compensação e está sendo conseguido o equilíbrio, mediante a matança de animais. Não nos referimos às crueldades injustificadas, praticadas em nome da ciência, nem tão pouco a certas práticas, que, sob o disfarce religioso, são realizadas em diferentes países.

A fonte de tais barbaridades deverá ser buscada em outra parte. Ela está oculta no carma desse Ser, que em um período - durante a cadeia lunar - desempenhou o cargo como Entidade animadora da Vida evolutiva do reino animal. Este ponto de vista requer detida consideração.

Cada um dos reinos da natureza é a expressão de uma Vida ou Ser. O homem, por exemplo, é a expressão de algum dos Homens celestiais. A soma total da humanidade (a 4ª Hierarquia) constitui, conjuntamente com a evolução dévica, os centros do Logos solar, quando olhamos todo o sistema solar. O reino animal é a expressão da Vida de um Ser, que é parte do corpo do Logos ou do Logos planetário, porém não um centro de energia consciente. Existe uma analogia no corpo humano, que possui 7 centros de força ou energia e também outros órgãos, dos quais depende em menor grau a manifestação objetiva. Tal entidade manifesta-se por meio do reino animal, do qual é a Alma animadora, ocupando um lugar preciso no corpo planetário logoico. Isto é uma insinuação que até agora não foi dada exotericamente e se recomenda aos estudantes que a considerem cuidadosamente. Acrescentamos que algumas das tragédias que acompanham atualmente a existência, incidem carmicamente sobre as relações temporariamente deficientes entre uma Entidade que dominou durante um período da 3ª cadeia, a lunar, e a que ocupa uma posição análoga nesta 4ª cadeia, a terrestre. Esta última é a soma total do princípio humano mais baixo, se considerarmos o corpo físico denso ou animal do homem como um princípio. Neste desacordo está o indício das crueldades que o homem pratica contra os animais.

Expusemos 6 afirmações esotéricas (4 numeradas mais 2 não numeradas) com respeito ao reino animal, o 3º reino da natureza, que se relaciona com o passado. Faremos outra afirmação, para logo considerar o presente e prever certas eventualidades, que podem ser esperadas no futuro.

Estudo 193

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Fogo Solar - Seção B - IV - O Futuro de Manas - 2. Desenvolvimento da Mente Humana - b. Os Animais, os Homens e os Raios (Continuação) (Páginas 384, 385 e 386)

Como já foi visto, foi dada uma oportunidade ao reino animal na 3ª raça-raiz do nosso globo, a Terra, conquistando a individualização muitos de seus membros. Na 4ª raça-raiz (a atlante) as portas para a individualização foram fechadas temporariamente e, assim, ocorreu algo análogo ao que ocorrerá na 5ª ronda, em relação com o homem, no denominado "Dia do Juízo". Na época atlante as vidas que compunham o reino animal dividiam-se em 2 grupos:

- O grupo de vidas que "entraram" e, ao passar a onda de vida por elas, foi-lhes permitido encarnar na Terra na forma animal e evoluir gradualmente.
- O grupo restante foi rechaçado, ficando temporariamente inativo e não se manifestará fisicamente até a próxima ronda.

No 4º reino, o humano, terá lugar uma divisão similar durante a 5ª ronda e as vidas deste reino serão submetidas a uma prova análoga: algumas entrarão e continuarão sua evolução na Terra, enquanto outras serão rechaçadas e entrarão em um pralaya momentâneo.

Depois que na 4ª raça-raiz foram rechaçados 3/4 das unidades animais, as restantes Tríades inferiores, ou seja, 1/4, continuaram seu caminho, com a promessa de que, em seu devido tempo, todas teriam a oportunidade e a garantia de conquistar sua própria realização na ronda seguinte, a 5ª. Assim como as Mônadas humanas que "entrarão" na 5ª ronda passarão ao 5º reino (a Hierarquia, o reino espiritual) ou responderão à sua vibração, antes do final da 7ª ronda, de forma análoga as

Mônadas animais (se for permitido empregar tal termo) que entraram na 4ª ronda, alcançarão a individualização durante a 5ª e ingressarão no 4º reino. Isto realizar-se-á graças ao forte impulso manásico, que caracterizará todo o ciclo da 5ª ronda, o que permitirá a individualização pelo devido crescimento evolutivo, não sendo necessário um estímulo elétrico semelhante ao da época lemuriana.

Desde que se efetuou a grande divisão no reino animal, por ocasião da 4ª raça-raiz, este reino tem se ocupado primordialmente em estimular e desenvolver o desejo, kama. Este é o fundamento do esforço que realiza a Fraternidade (a Hierarquia), ajudada pelo homem, para intensificar o instinto emocional (o aspecto amor embrionário), mediante a segregação dos animais domésticos e a resultante ação do magnetismo ou energia radiante humana, sobre a 3ª espirila dos átomos das Tríades inferiores nos animais. A totalidade dos animais domésticos - as unidades animais que estão no mais íntimo contato com o homem - forma o centro cardíaco do corpo dessa grande Entidade, que constitui a vida do reino animal. Do coração fluem todas as influências que, com o tempo, impregnarão todo o corpo. Tais unidades finalmente separar-se-ão da alma grupal, ao ser reaberta na próxima ronda a porta do reino humano.

Agora consideraremos o presente imediato e a chegada do 7º Raio de Magia Cerimonial. O efeito que produzirá no reino animal a força deste raio será muito menor que no humano, porque não está todavia preparado para responder à vibração do Logos planetário de Urano, Senhor do 7º Raio e não o estará até a 6ª ronda, quando Sua influência deverá produzir grandes acontecimentos. Não obstante, podem ser observados certos efeitos.

Devido à crescente atividade da evolução dévica, especialmente a dos Devas dos éteres (Devas violetas), os construtores menores serão estimulados para que construam com maior facilidade corpos que respondam melhor, então os corpos etéricos dos homens e dos animais e sua resposta à força ou prana (os fogos), serão mais adequados. Durante a 6ª sub-raça as enfermidades conhecidas em ambos os reinos diminuirão materialmente, devido à resposta prânica (aos fogos) dos corpos etéricos. Isto também trará mudanças no corpo físico denso. Tanto o corpo dos homens, como o dos animais, serão de menor tamanho, mais refinados, mais sutilmente sintonizados à vibração e, em consequência, melhor adaptados para expressar o propósito essencial. Para entender o que é esse propósito essencial, devemos lembrar que a 6ª sub-raça da 5ª raça-raiz terá como propósito desenvolver a mente abstrata, para, no futuro, ser o instrumento de budi. Para que isso possa ocorrer no cérebro físico, necessário se faz que a contraparte etérica desse cérebro esteja bem ativa, para poder transmitir as vibrações com fidelidade e estimular os neurônios.

Devido ao reconhecimento, por parte do homem, do valor dos mantras (o som) e de sua compreensão do verdadeiro cerimonial da evolução, juntamente com o emprego do som e da cor, o reino animal será melhor compreendido, melhor treinado, utilizado e tratado. Já temos indícios disso. Por exemplo, nas atuais revistas publicam-se constantemente historietas que se relacionam com a psicologia dos animais e sua atitude mental para com o homem. Por meio delas e graças à força do 7º Raio, o homem pode (se quiser) sentir uma simpatia muito mais profunda por seus irmãos de grau inferior. Dirigindo assim sua força mental sobre os animais, o homem estimulará a mentalidade latente neles, que os conduzirá em seu devido tempo à crise da próxima ronda. Os estudantes de ocultismo deveriam prestar maior atenção ao efeito que a consciência de um grupo produz sobre outro e estudar como fazer para que progrida o inferior, mediante o poder estimulador do superior.

Essas últimas informações do Mestre Djwal Khul são de tão relevante importância, que merecem ser mais pesquisadas e consideradas, em especial quanto à sua atualização, uma vez que o livro foi escrito no entorno de 1925 e estamos em 2005. Esse desenvolvimento torna-se ainda mais necessário, porque o Mestre dará a seguir informações valiosíssimas sobre a ajuda de um reino

sobre outro inferior, no processo evolutivo, informações essas que, comprovadamente, estimularão a nossa evolução.

Faremos isso no próximo estudo.

Estudo 194

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Fogo Solar - Seção B - IV - O Futuro de Manas - 2. Desenvolvimento da Mente Humana - b. Os Animais, os Homens e os Raios (Páginas 384, 385 e 386) (Comentários)

Iremos agora efetuar considerações sobre o que foi informado anteriormente, com referência à ação do 7º Raio sobre o homem e o reino animal. O Mestre Djwal Khul afirmou que a tônica do desenvolvimento do reino animal em contato com o homem será a emoção, o que significa a dinamização do átomo astral permanente (em particular sua 3ª espirila). Com essa dinamização, dar-se-á a coordenação e organização do corpo astral do animal, no qual está instalada uma Tríade inferior conectada a uma Mônada, planejada para ingressar no reino humano. Explicando melhor, a matéria astral que envolve o corpo físico do animal inicia um processo de aperfeiçoamento de sua organização, com vistas à formação dos centros de força (chacras) e a uma expressão, cada vez melhor, dos sentimentos que o homem pode induzir no animal. A unidade mental permanente da Tríade inferior instalada no animal também recebe as influências do homem, mas a ênfase é no corpo astral. É óbvio que a intensificação das emoções no animal provocará estímulos na unidade mental permanente, uma vez que o surgimento do Ego ou Alma ocorrerá pela forte ação dessa unidade. Uma vez nascido o Ego na atual ronda, ele prosseguirá sua evolução no campo da mente, dentro do planejado pela Hierarquia e com a sua ajuda e a do homem, para que, na próxima ronda, a 5ª, as condições do seu corpo causal incipiente permitam a construção do Loto egoico pelos Anjos Solares, construção essa que será ajudada, no plano físico, pelo reino humano na Terra na 5ª ronda. Isto significa que o reino humano fará o trabalho que os Kumaras, provenientes do esquema de Vênus, fizeram com a raça lemuriana, em sua 3ª sub-raça, há 18 milhões de anos, por ocasião da individualização na atual ronda. Com outras palavras, na 5ª ronda, o homem estimulará a chispa da mente no homem animal, dentro da forte influência manásica da 5ª ronda.

Podemos deduzir de tudo isso que o homem que estimular no animal a emoção e o pensamento, estará fazendo um excelente trabalho para o reino animal, uma vez que seu corpo astral irá se organizando, como também sua unidade mental permanente ficará mais ativa, preparando-se para o grande evento, que é o nascimento do Ego. É de fato um grande evento para a Mônada, a proprietária da Tríade inferior instalada no animal. Temos aí a grande responsabilidade do reino humano para com o reino animal. Mas não é somente nessa ajuda para a individualização que está a responsabilidade do homem. Quando consideramos que o reino animal é o corpo de expressão nos mundos densos de uma grande Entidade, que tem um propósito necessário para a Sua evolução e uma função dentro do corpo do Logos planetário, percebemos, com toda clareza, que o homem tem de respeitar todo o reino animal, vendo sempre nele, qualquer que seja o animal, doméstico ou não, uma excelsa Entidade em evolução, em busca de uma meta, assim como o homem. O ser humano tem de reconhecer que ele não é o dono dos reinos da Natureza, mas um hóspede, que dela se serve para evoluir e atingir sua meta, mas essa utilização tem de ser feita, e pode, mantendo todo o respeito e consideração que os demais reinos merecem.

O homem não pode esquecer que existe uma entidade, chamada Espírito planetário, que não é o Logos planetário, entidade essa que está no ciclo de descida para o mais denso e que se nutre das vibrações densas geradas pelos reinos mineral, vegetal, animal e humano, estando portanto ligada a

esses reinos. Qualquer agressão a um desses reinos por parte do homem, provoca nesse Espírito planetário uma reação, que pode ser prejudicial ao homem. Portanto, que os homens abram os olhos e respeitem todos os reinos da Natureza, inclusive o próprio reino humano.

Na 6ª sub-raça da nossa 5ª raça-raiz, sub-raça essa da qual já existem exemplares, veremos os efeitos da ação conjunta dos 7º, 5º e 4º Raios, juntamente com a ação menor do 6º. A intensa ação do 7º Raio far-se-á sentir na beleza e na resistência dos corpos físicos, nos reinos animal e humano, pelo melhor trabalho dos Devas violetas nos corpos etéricos.

Atualmente já temos provas da realização das previsões do Mestre Djwal Khul. Vemos animais demonstrando sentimentos elevados, como o de cães expondo a própria vida para salvar crianças e seus donos. Também sabemos de casos de animais, que demonstram um grau de inteligência fora do comum. Veremos coisas mais estupendas, quando avançarem mais os estudos dos efeitos do som e da cor sobre os animais.

Embora o Mestre não tenha dito alguma coisa sobre o reino vegetal, todavia fica evidente, com base em Seus ensinamentos, que esse reino também será beneficiado, se fizermos as seguintes considerações:

- O 7º Raio é o raio de maior aproximação entre Espírito e matéria.
- O reino vegetal é o corpo de expressão na matéria de uma Entidade, o que é uma aproximação entre Espírito e matéria.

Logo, esse reino também será afetado beneficemente pela ação do 7º Raio, o que nos leva a concluir que também veremos formas mais belas e úteis no reino vegetal, o que reforça a necessidade de o homem respeitar esse reino.

Estudo 195

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Fogo Solar - Seção B - IV - O Futuro de Manas - 2. Desenvolvimento da Mente Humana - b. Os Animais, os Homens e os Raios (Continuação) (Páginas 386,387 e 388)

Os seguintes fatos deverão ser conhecidos:

- a. A poderosa vibração dos Senhores dos 3 Raios e Sua irradiação estimulam os 4 Homens celestiais e desenvolvem Sua compreensão, permitindo-lhes expandir Sua consciência. Podemos interpretar essas palavras do Mestre Djwal Khul da seguinte forma. Os Senhores dos 3 Raios maiores, Vontade, Amor-Sabedoria-Razão Pura e Inteligência Ativa, estimulam os Senhores dos 4 Raios menores ou de atributo, Harmonia, Beleza e Arte-Conhecimento Concreto-Idealismo Abstrato-Magia Cerimonial/Organização.
- b. A consciência estimulada dos Homens celestiais por sua vez estimula todas as unidades de Seus corpos, porém desperta uma resposta especial naquelas que trabalham ativa e inteligentemente para desenvolver a consciência grupal (a Hierarquia ou o 5º reino ou reino espiritual). A vibração de um Logos planetário, por exemplo, tem um efeito peculiar sobre todos os Choans, Iniciados e Adeptos e imprime a vibração necessária nas espirilas maiores de seus átomos permanentes. Esta tarefa começa quando a 6ª espirila (do grupo menor de 7) encontra-se ativa. Lembramos aqui que os átomos possuem 3 espirilas chamadas grossas

(maiores), pelas quais fluem os fogos elétrico, solar e por fricção e 7 chamadas refinadas, as quais respondem às energias de Raio.

- c. A consciência do homem é estimulada e se desenvolve, quando, em certa etapa, pode responder à vibração dos membros da Hierarquia oculta, aproximando-se assim do portal do 5º reino. Isto coincide com a atividade vibratória da 5ª espirila.
- d. De igual maneira, as unidades menos evoluídas da raça, essas que apenas são animais, alcançam o necessário grau de vibração, graças à ação, sobre seus corpos mentais, das vibrações combinadas desses homens, cuja 4ª espirila funciona adequadamente. Nestes 2 últimos casos, estamos nos referindo às espirilas do átomo mental permanente. Nos outros casos nos temos referido a mistérios ocultos, encerrados na vivificação dos átomos permanentes solares, não humanos.
- e. A 4ª Hierarquia criadora (as Mônadas humanas), considerada como unidade ativa neste planeta (sem considerar sua manifestação em outros esquemas), atua de forma magnética; no reino animal exerce sua capacidade estimulante; a força da sua vibração aflui aos *corpos astrais* dos animais e produz resposta. Isto desperta uma compreensão mais efetiva em todas as unidades do reino animal. Portanto, pode se evidenciar quão íntimas são a interação e a interdependência e quão estreitamente unidas estão estas vidas maiores e menores. O crescimento e o desenvolvimento de uma parte do corpo logoico produz o progresso correspondente no todo; por exemplo, nenhum homem pode fazer um progresso definido e especializado sem que seu irmão se beneficie. Este benefício resulta no:
 - incremento da consciência total do grupo,
 - estímulo para as unidades do grupo,
 - magnetismo grupal que produz crescentes efeitos curadores e fundidores sobre grupos afins.

Este conceito contém para o servidor de um Mestre o incentivo para seus esforços. Todo aquele que se esforça para alcançar maestria, luta para realizar e trabalha para expandir sua consciência, produz algum efeito, em espirais cada vez mais amplas, sobre aqueles com os quais se põe em contato, sejam devas, homens ou animais. Pode ser que não o saiba e que seja totalmente inconsciente das sutis emanções estimulantes que surgem dele, porém apesar disso a lei atua.

O 3º efeito que produz a entrada deste raio (o 7º) talvez seja o de rechaço, causando uma grande destruição no reino animal. Dentro de uns poucos séculos muitas das velhas formas animais morrerão e se extinguirão. As enfermidades, as causas inatas e as necessidades do homem provocarão uma grande mortandade no reino animal. Sem embargo, deve ser recordado que uma força construtiva é igualmente destrutiva e que já é reconhecida a necessidade de construir novas formas para a evolução animal. A imensa matança que teve lugar nas Américas é parte do desenvolvimento do plano. A vida interna ou fogo, que anima os grupos de animais e é a expressão da vida de uma Entidade, será intensificada sob esta 7ª influência (o 7º Raio), consumirá o antigo e deixará que a vida escape para formas novas e melhores.

O tema que devemos encarar agora se relaciona com a *evolução dévica* e o efeito que produz o raio entrante sobre ela.

Estudo 196

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Fogo Solar - Seção B - IV - O Futuro de Manas - 2. Desenvolvimento da Mente Humana - b. Os Animais, os Homens e os Raios (Continuação) (Páginas 388, 389 e 390)

O que devemos observar em primeiro lugar é que esta influência do 7º Raio afeta principalmente, na atual época, os Devas do plano físico, os Devas dos éteres ou das sombras, como às vezes são chamados, porém não com a mesma medida com que afeta os Devas das matérias astral e mental. Cada raio afeta em grau maior ou menor o plano ou subplano de sua equivalência numérica. O estudante deve ter isto em conta e recordar que, para os fins de investigação na atualidade, o 7º Raio, de Magia Cerimonial, terá poderosa influência sobre:

- O 7º plano, o físico, considerado como unidade.
- O 7º subplano, o mais denso, dos planos físico, astral e mental.
- O 7º princípio humano inferior: o prana no corpo etérico.
- As Mônadas em encarnação pertencentes ao 7º Raio.

Um grupo particular de Devas, que são os agentes ou "mediadores" entre os magos (brancos ou negros) e as forças elementais. Este grupo é conhecido esotericamente como "O Sétimo Mediador" e é classificado em 2 grupos:

- a. Os que trabalham com as forças evolutivas.
- b. Os que trabalham com forças involutivas.

Um destes grupos é o agente de propósito construtivo (os que trabalham com as forças construtivas) e o outro de propósito destrutivo. Não é necessário dizer mais acerca deste grupo, porque não é fácil, afortunadamente para o homem, pôr-se em contato com ele, o que só pode ser conseguido mediante um particular ritual grupal executado com precisão, algo ainda praticamente desconhecido. Os maçons serão, oportunamente, um dos principais agentes de contato, porém como os homens não estão totalmente preparados para utilizar o poder que será colocado em suas mãos, a verdadeira maçonaria se desenvolverá muito lentamente. Não obstante, sob a força magnética deste 7º Raio, é inevitavelmente certo o crescimento da Maçonaria.

Este Raio de Magia Cerimonial terá, em consequência, um profundo efeito sobre o plano físico, pois não só este plano está entrando sob sua força cíclica, mas também, em todo momento, seu Logos planetário produz um efeito especial sobre ele; ocultamente o Senhor Raja deste plano é denominado "Reflexo na Água do Caos" do Logos planetário. Daí que na matéria deste plano (o corpo do Senhor Raja) ocorram certos acontecimentos definidos que - embora invisíveis para o homem comum - são evidentes aos olhos do homem espiritual ou adepto.

A matéria faz-se receptiva à força positiva, pois o aspecto feminino ou dévico, por ser negativo, responde à energia positiva do Homem celestial. Esta energia, ao encontrar sua linha de menor resistência, afluí à substância do plano ou ao corpo substancial dos Senhores dos Devas. Devido à condição receptiva deste corpo, a energia segue certas linhas e produz, definidamente, resultados *construtivos*.

Estes resultados manifestam-se na matéria etérica negativa do plano e nos 4 subplanos superiores (os 4 subplanos etéricos). Nos 3 planos inferiores produz-se um efeito contrário; a energia do Homem celestial trará a destruição da forma, previamente ao trabalho construtivo. A construção

sempre tem sua origem em e procede de níveis etéricos. Durante os próximos mil anos ocorrerão cataclismos de extensão mundial; os continentes serão sacudidos; aparecerão e desaparecerão terras, o que culminará em um grande desastre material, que sobrevirá até fins da 4ª raça-raiz, a ramificação de sua 6ª sub-raça, pois não devemos esquecer que ainda existem remanescentes da raça atlante, a 4ª raça-raiz. Isto introduzirá a infantil 6ª raça-raiz.

Os Devas dos éteres, os que mais nos interessam, serão afetados de diversas maneiras e serão produzidos nas outras evoluções resultados de vastas proporções. Devemos recordar sempre que os Devas são qualidades e atributos da matéria, construtores ativos que trabalham no plano, consciente ou inconscientemente. Devemos advertir que todos os Devas, nos níveis superiores do plano mental, por exemplo, e os Devas dos planos do sistema e dali ao central (o plano divino, o do Logos, chamado às vezes Adi) colaboram conscientemente; são de elevada faixa no sistema; ocupam uma posição equivalente a todas as faixas e graus da Hierarquia, ascendendo desde um iniciado de 1º grau até, sem incluí-lo, o Senhor do Mundo. Debaxo destes níveis superiores, ali onde se faz contato com o concreto, temos graus inferiores de Devas que trabalham inconscientemente, excetuando as seguintes forças e entidades conscientes de grau elevado:

- a. O Senhor Raja de um plano.
- b. Sete Devas que trabalham sob Sua direção, entes que animam a matéria dos 7 subplanos.
- c. Quatorze representantes dos raios, que ciclicamente entram e saem de poder, de acordo com o crescimento e decrescimento da força do raio.
- d. Quatro Devas que representam em dito plano os 4 Maharajás (os Senhores do Carma) e constituem os pontos focais da influência cármica em relação com o homem. Os 4 Maharajás adjudicam o carma aos Homens celestiais e logicamente às células, centros e órgãos de Seus corpos; porém todo o sistema trabalha por meio de representantes graduados; as mesmas leis regem para os agentes do carma de tal plano, governam também o carma do sistema e do cosmos e, durante a manifestação do plano, são os únicos entes que possuem forma e lhes é permitido ir mais além do "círculo não se passa" do plano. Todas as demais unidades manifestadas num plano têm de abandonar o veículo mediante o qual funcionam, antes de passar a níveis mais sutis.

Estudo 197

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Fogo Solar - Seção B - IV - O Futuro de Manas - 2. Desenvolvimento da Mente Humana - c. Tipos de Carma (Páginas 390 e 391)

Entraremos agora no estudo dos tipos de carma, dentro do assunto em pauta. Poderíamos enumerar os diferentes tipos de carma, embora não disponhamos de tempo necessário para nos estendermos sobre o tema. Nem um livro volumoso poderia conter tudo quanto possa ser dito sobre o carma. Devemos ter em conta que o carma é imposto pela entidade animante, por meio da matéria ou a substância mesma (colorida pela entidade) e que tal matéria ou substância é *matéria inteligente composta de essência dévica*.

Carma cósmico. Imposto ao Logos solar, desde fora do sistema, ou seja, por Entidades ligadas ao Logos cósmico.

Carma do sistema. O Logos leva a cabo os efeitos que pôs em ação em kalpas anteriores (sistemas anteriores, ou seja, Suas encarnações anteriores) e influencia o tipo de Corpo que possui atualmente (o atual sistema solar).

Carma planetário. O carma individual de um Homem celestial, tão diferente do de outro Homem celestial, como o carma dos diferentes membros da família humana. Deve ficar bem claro que esse tipo de carma é resultado das ações efetuadas pelo Logos planetário no sistema solar anterior.

Carma de uma cadeia, ligado à experiência da vida da Entidade que anima uma cadeia, sendo um centro no corpo de um Homem celestial, assim como o Homem celestial, dentro de Seu esquema, é um centro no corpo do Logos solar.

Carma de um globo. Destino individual da Entidade, que é um centro no corpo da Vida animante de uma cadeia. Por essa explicação do Mestre Djwal Khul, podemos deduzir que existe uma Entidade menor (que anima o globo), subordinada à Entidade que anima a cadeia, a qual é subordinada ao Logos planetário.

As 5 existências enumeradas aqui, sobre as quais atua o carma, são Senhores cósmicos e solares de Luz, os quais adquiriram inteligência e passaram pelo reino humano há muitos kalpas.

Carma do plano, acha-se inextricavelmente mesclado com o carma do Logos planetário e com o do Senhor Raja e depende da interação que existe entre os 2 polos opostos, os aspectos masculino e feminino do divino Hermafrodita.

O Carma de um subplano, ou o destino de certas entidades menores que se manifestam por meio destes subplanos.

Nestes 2 últimos tipos de carma temos o que podemos denominar o "Carma das Hierarquias", produzido desde a manifestação do sistema solar. É o resultado do passado de nosso sistema e não precisamente o produto dos efeitos originados em sistemas solares anteriores. Isto significa que estes 2 carmas foram gerados no período que se seguiu ao nascimento do atual sistema solar. Obviamente temos uma sucessão de carmas encadeados.

Estudo 198

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Fogo Solar - Seção B - IV - O Futuro de Manas - 2. Desenvolvimento da Mente Humana - c. Tipos de Carma (Continuação) (Páginas 391, 392 e 393)

Estudaremos agora o carma dos reinos da natureza. Fá-lo-emos tal como os conhecemos no nosso planeta:

- a. O reino mineral.
- b. O reino vegetal.
- c. O reino animal.

Este carma, logicamente, corresponde aos diferentes Senhores lunares que animam tais reinos e desenvolvem seus propósitos por meio deles. Observar-se-á que temos mencionado o carma cósmico, o solar e o lunar. No último encontra-se oculto o grande mistério da lua e seu lugar no esquema planetário.

O Carma da Hierarquia humana com seus 7 grupos e o das Mônadas individuais. Isto em si é um tema vasto e complicado e - durante o ciclo particular do globo terrestre (chamado período global da Terra) - pode ser definido como:

- a. Carma mundial (as 7 raças-raiz).
- b. Carma racial ou o destino e propósito de cada raça-raiz.
- c. Carma sub-racial; cada sub-raça tem seu próprio destino a ser desenvolvido.
- d. Carma nacional.
- e. Carma familiar.
- f. Carma individual.

Estes distintos tipos de carma estão mesclados entre si e ligados de forma inconcebível e inextricável para o homem; nem sequer os adeptos podem desentranhar o mistério que está mais além dos grupos afixados a eles; enquanto que os Choans de graus superiores trabalham com o carma de grupos mais numerosos (o conjunto de grupos inferiores).

Todos os graus inferiores de Devas, "A Hoste da Voz" de cada plano, os construtores menores e os milhares de elementais, trabalham inconscientemente guiados e dirigidos por palavras e sons. Desta maneira os Construtores conscientes estabelecem vibrações na essência dos planos.

Muito pouco pode ser acrescentado a esta altura, a respeito da evolução dévica. Muito do que poderia ser dito é mantido forçosamente sob reserva, pelo perigo que oferece o conhecimento superficial, quando não está acompanhado pela sabedoria e pela visão interna. Outros 3 pontos poderiam ser agregados aos 4 já dados, os quais concernem, em primeiro lugar, à futura relação dos Devas com o homem e à sua aproximação a este, graças ao novo tipo de força que está entrando (7º Raio). Esta aproximação, embora inevitável, não terá resultados totalmente benéficos para a Hierarquia humana e até que não seja compreendido o verdadeiro método de fazer contato e seja empregada inteligentemente a associação consequente, muito sofrimento sobrevirá e ocorrerão amargas experiências. Se lembrarmos que os Devas, em sua totalidade, constituem o aspecto mãe, os grandes construtores da forma, e que nutrem aquilo que é incapaz de valer-se por si mesmo, qualquer tentativa do homem para voltar a ser dependente intimamente dos Devas, seria como se um homem maduro voltasse ao cuidado de sua mãe, perdendo a confiança em si mesmo em troca de um benefício material. Os Devas são a mãe da forma; porém a unidade autoconsciente HOMEM deveria compreender que é independente da forma e tem de seguir o Caminho da autoexpressão. Todos devem refletir sobre isto, porque em dias vindouros (quando os entes se ponham em contato com os Devas e inevitavelmente paguem a penalidade) será útil que o homem compreenda a razão e se dê conta de que é necessário separar-se destas Essências dos *três mundos*. A aproximação entre estas duas linhas de evolução pode ser efetuada no plano búdico, porém unicamente constituirá a aproximação entre duas essências e não entre o concreto e a essência. Enquanto o homem funciona mediante formas substanciais e materiais nos 3 mundos, não pode transpor a linha divisória entre as 2 evoluções. Unicamente, nos planos do fogo solar ou nos níveis etéricos cósmicos, é possível fazer contato; porém nos planos densos do plano físico cósmico (nossos planos mental, astral e físico) tal contato ocasionaria um desastre. Temos nos ocupado disto, porque o perigo é muito real e está muito próximo.

Estudo 199

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Fogo Solar - Seção B - IV - O Futuro de Manas - 2. Desenvolvimento da Mente Humana - c. Tipos de Carma (Continuação) (Páginas 393, 394 e 395)

Continuemos nosso estudo dos efeitos da ação do 7º Raio sobre a evolução dévica e os resultados desses efeitos na evolução das formas humanas, uma vez que todas essas formas são substância dévica. Sob a ação deste Raio os Devas que executam o trabalho de transmissão de prana (fogo por

fricção/solar) aos seres dos 3 reinos superiores da natureza (vegetal, animal e humano), serão estimulados e passarão a uma ação mais aperfeiçoada (não podemos esquecer que os Devas também evoluem, dentro do grande Plano Divino). Nessa ação de transmitir o prana, a partir dos níveis etéricos, dar-se-á simultaneamente a correspondente e simples transmissão de força espiritual ou psíquica desde o 4º éter cósmico, o plano da matéria búdica. Observemos a duplicidade de eventos correlacionados: no nível inferior a transmissão do fogo por fricção/solar (prana) da matéria do 4º éter para a densa (os 3 estados densos: gasoso, líquido e sólido); no nível mais elevado, o búdico, a transmissão (também sob a operação dos Devas) do fogo solar/solar a partir da matéria búdica da 4ª subdivisão para as subdivisões 5ª (equivalente à gasosa), 6ª (equivalente à líquida) e 7ª (equivalente à sólida). Evidentemente essa transmissão mais elevada afetará fortemente os Lotos Egoicos e os Egos residentes na matéria causal ou mental superior, uma vez que a matéria búdica que envolve o ovoide em torno do Loto Egoico afeta a matéria causal.

Tal transmissão prânica (nos 2 sentidos) trará como resultado corpos mais sãos para os filhos dos homens. Não devemos esperar isto para a atualidade. Começará a ser observado somente dentro de 300 anos (não esqueçamos que o livro Tratado sobre Fogo Cósmico foi editado no entorno de 1925), quando os Egos que correspondem ao 7º Raio forem suficientemente numerosos para serem reconhecidos como o tipo que prevalecerá durante determinado período. Os corpos físicos de tais Egos, por estarem construídos para a força do 7º Raio, responderão muito mais facilmente que outros, embora os Egos dos 1º e 5º Raios beneficiar-se-ão grandemente com esta influência. Os Devas etéricos construirão durante um período peculiarmente favorável; a característica dos corpos físicos construídos será:

- a. Elasticidade.
- b. Grande magnetismo físico.
- c. Capacidade para rechaçar o magnetismo falso.
- d. Capacidade para absorver os raios solares.
- e. Grande força e resistência.
- f. Aparência delicada e refinada, desconhecida até agora.

Em níveis etéricos do plano físico haverá intensa e acrescentada atividade e, em forma lenta porém segura, à medida que transcorram as décadas, o homem chegará a ser consciente desses níveis etéricos e de seus moradores. O efeito imediato desta maior energia etérica evidenciar-se-á pela existência de um grupo muito numeroso de pessoas possuidoras de visão etérica e que poderão viver consciente, normal e naturalmente nos níveis etéricos. A maioria dos homens só atua nos 3 níveis inferiores do físico - gasoso, líquido e denso ou sólido - porém os níveis etéricos estão vedados para essa maioria, como também estão vedados os níveis astrais. Nos séculos vindouros o homem viverá em todas as subdivisões da matéria física, chegando até a 2ª subdivisão ou subatômica, o 2º éter, todavia sem incluí-la. Os 4º e 3º éteres ser-lhe-ão tão familiares como as paisagens físicas comuns às quais está acostumado.

A atenção dos estudantes de medicina e ciências será enfocada no corpo etérico e o corpo físico denso será reconhecido como dependente do etérico. Isto mudará a atitude da profissão médica e a cura magnética e o estímulo vibratório substituirão os métodos atuais de cirurgia e assimilação de drogas. Como a visão do homem será então normalmente etérica, ele será obrigado a reconhecer o que agora se chama "mundo invisível" ou suprafísico. Será possível ver o corpo etérico do homem e comunicar-se com ele, bem como reconhecer e estudar os Devas e os elementais dos éteres. Quando isto acontecer, o verdadeiro emprego do ritual cerimonial, como proteção e salvaguarda do homem assumirá o lugar que lhe corresponde.

Será reconhecido o trabalho dos Devas, em conexão com os reinos animal e vegetal; muitas coisas que agora são feitas, por causa da ignorância, serão consideradas impossíveis e antiquadas. Chegará

o momento em que será mudada a atitude do homem para com o reino animal e serão encerradas de vez a matança, o mal trato e a crueldade denominada esporte.

O desenvolvimento da visão etérica e o conseqüente reconhecimento da evolução dévica, darão lugar a uma mudança misteriosa na atitude dos homens e das mulheres em relação à questão sexual, ao matrimônio e à procriação. Essa mudança será devida à compreensão da verdadeira natureza da matéria ou aspecto mãe e o efeito que produz o Sol sobre a substância. A unidade da vida será reconhecida como fato científico e a vida na matéria deixará de ser uma teoria para converter-se em um fundamento da ciência. Sobre isto não podemos dar informações aqui.

Vemos, com toda a clareza e sem a menor margem de dúvida, nestas informações do Mestre Djwal Khul, que o futuro que está diante de nós é altamente promissor, de progresso e de felicidade. O aspecto destruidor existe apenas para aqueles que estão escravizados pela matéria e pelo passado e que não conseguem enxergar um palmo diante do nariz, como acontece com a maioria dos religiosos e com muitos cientistas. Mais uma vez enfatizamos a beleza e a grandiosidade da JUSTIÇA DIVINA, pelo fato de que aqueles que se esforçarem para buscar o verdadeiro conhecimento e aplicá-lo, interna e externamente, podem adquirir estes estados de ser muito antes da época prevista para a humanidade (que conseguir ficar livre do expurgo). *O homem, para evoluir, não depende da velocidade de evolução das massas, mas unicamente do próprio esforço. Ele deve ajudar as massas, mas se elas não quiserem lhe dar ouvidos, ele tem de seguir em frente, deixando-as entregues a si mesmas, ao sofrimento e ao carma, observando-as dos planos mais elevados para os quais ele segue, para, quando perceber que elas resolveram abrir os olhos e os ouvidos para a verdade, ele voltar para elas e ajudá-las.*

Estudo 200

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Fogo Solar - Seção B - IV - O Futuro de Manas - 3. Manas nas Rondas Finais - a. O Processo Transmutador (Páginas 395 e 396)

Entraremos agora num assunto altamente fascinante e empolgante, que é a mente nas rondas finais (5ª, 6ª e 7ª) da nossa atual 4ª cadeia. É também um assunto perigoso, nas mãos dos irmãos das sombras, aqueles que seguem a linha do mal e por isso, não poderemos divulgar tudo o que sabemos.

a. *O processo transmutador.* A transmutação é um tema que, desde as primeiras épocas, tem ocupado a atenção dos estudiosos, os cientistas e os alquimistas. Como bem é sabido, o poder de produzir mudanças aplicando o calor, é reconhecido universalmente; porém a chave do mistério ou o segredo da fórmula do sistema está deliberadamente resguardado de todos os investigadores e só é revelado gradualmente depois da 2ª iniciação. O tema é tão formidável, que só é possível indicar, em linhas gerais, em que forma podemos encará-lo. O público pensa, logicamente, em transmutar os metais em ouro, para aliviar sua pobreza. A mente científica busca o solvente universal que reduza a matéria à sua substância primordial, libere a energia, revelando assim o processo da evolução que permitirá ao pesquisador (utilizando a base primordial) construir para si mesmo as formas desejadas. Falando na linguagem científica moderna, o homem luta para conseguir o segredo da fusão nuclear a frio e da manipulação total e completa dos elementos primordiais da matéria, como o demonstram os grandes aceleradores de partículas. A mente do alquimista busca a Pedra filosofal, esse eficaz agente transmutador que proporcionará a revelação e dará ao químico o poder de impor sua vontade sobre as forças elementais que trabalham em, por e mediante a matéria. O homem religioso, especialmente o cristão, reconhece a qualidade psíquica deste poder transmutador. Frequentemente nos livros sagrados é dito que a Alma está submetida 7

vezes à prova do fogo. Desde seu ponto de vista restrito e limitado todos esses estudiosos e investigadores reconhecem uma grande verdade, porém a verdade total e completa não está num nem no outro, mas sim no conjunto.

Em sentido oculto, poderíamos dizer que *a transmutação consiste em passar de um estado de ser a outro pela ação do fogo*. Sua devida compreensão fundamenta-se em certos postulados, principalmente em 4 deles. Tais postulados devem ser expressados em termos do Antigo Comentário, cujas palavras estão dispostas de tal maneira que revelarão o conhecimento àqueles que tenham olhos para ver, porém resultariam enigmáticas para aqueles que não estão preparados ou utilizariam o conhecimento adquirido com fins egoístas. Com estas palavras o Mestre Djwal Khul deixa bem claro o motivo pelo qual o segredo só é revelado gradualmente aos iniciados que já receberam a 2ª iniciação, pois atualmente a Hierarquia só concede esta iniciação àqueles que, comprovadamente, não se desviarão para o lado das sombras, o que no passado não acontecia, só existindo esta exigência para a 3ª iniciação.

As frases são as seguintes:

I. *Quem transfere a vida do Pai aos 3 inferiores, busca o agente do fogo oculto no coração da Mãe. Trabalha com os Agnichaitas que ocultam, queimam e produzem assim a umidade necessária.*

II. *Quem transfere a vida extraindo-a dos 3 inferiores e levando-a ao 4º, busca o agente do fogo oculto no coração de Brahma. Trabalha com a força dos Agnishvattas que emanam, misturam e produzem o calor necessário.*

III. *Quem transfere a vida ao 5º que está em formação, busca o agente do fogo oculto no coração de Vishnu. Trabalha com a força dos Agnisuryas que inflamam, liberam a essência e produzem assim o brilho necessário.*

IV. *Primeiro a umidade lenta e omnienvolvente; logo o calor que se acrescenta e arde intensamente; depois a força que oprime, impele e concentra. Assim são produzidos o brilho, a exsudação, a mutação, a mudança da forma. Finalmente é liberada e escapa a essência volátil, retornando o resíduo à substância primordial.*

Quem refletir sobre estas fórmulas e medite sobre os métodos e o processo que elas sugerem, captará uma ideia geral do processo evolutivo de transmutação, que será para ele de mais valor que as fórmulas pelas quais os Devas transmutam os diversos minerais.

[Estudos 176 a 200]

Que a Paz do Senhor Cristo fique com todos. Que todos vejam a Máxima Luz da Razão Pura.

Geraldo Novaes

Fonte: *Tratado sobre Fuego Cósmico*, do Mestre Djwal Khul, pela Sra. Alice A. Bailey, em espanhol, da Fundação Lucis e distribuído por Editorial Kier, Buenos Aires, Argentina.

É livre a divulgação dos artigos e estudos, desde que seja mencionada a fonte e não seja para fins lucrativos - <http://www.ceomt.dk.nom.br>